

NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

ARQUIDIOCESE
ENTRA EM CLIMA
DE SUCESSO E
APARECEM DOIS
NOMES PARA
SUBSTITUIR DOM
MATIAS PATRÍCIO

10 11 **CIDADES**

EX-MARIDO DE MARIA DA PENHA SE DIZ A VÍTIMA

/ PERFIL / O ECONOMISTA COLOMBIANO CONDENADO PELA JUSTIÇA POR TER ATIRADO CONTRA A MULHER E QUE, POR ISSO, ACABOU INSPIRANDO A LEI MÁRIA DA PENHA, VIVE EM NATAL. DETESTA ENTREVISTA, MAS FALOU AO NOVO JORNAL. AOS 64 ANOS, MARCO HEREDIA DIZ QUE SÓ TERÁ PAZ QUANDO PROVAR SUA INOCÊNCIA

CEDIDA / CANINDÉ SOARES / ABF

09 **CIDADES**

TIAGO LIMA / NJ

OS BOÊMIOS DO TUNNING

Um grupo de jovens universitários escolheu a madrugada para fazer o que mais gosta. Numa oficina na Ribeira, eles "tunam" seus

carros - trocam peças, fazem consertos e turbinam motores. A brincadeira já tem até comunidade na internet. Tudo como hobby.

02 **ÚLTIMAS**

SAÍDA DA DIRETORIA NÃO MUDA ROTINA NO WALFREDO

Um dia depois da demissão coletiva da diretoria, o funcionamento foi normal no Hospital Walfredo Gurgel. O secretário Domício Arruda foi logo cedo assumir o comando.

05 **GERAL**

LAIR RIBEIRO, O GURU, É INIMIGO DOS REMÉDIOS

IVAN CABRAL



CADERNO TRAZ PROGRAMAÇÃO DO CARNAVAL

03 **POLÍTICA**

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

PROJETOS APRESENTADOS AUMENTAM, MAS RELEVÂNCIA, NÃO

O número de projetos apresentados na Câmara de Natal aumentou, em média, de 150 para 400. No entanto, a maioria é para mudar nome de rua ou reconhecer entidades de utilidade pública. Há alguns inusitados, como o de distribuição gratuita de adoçante.

WALFREDO SOB CONTROLE

/ HOSPITAL / UM DIA APÓS DIREÇÃO PEDIR DEMISSÃO, SECRETÁRIO DE SAÚDE ASSUME POSTO EMERGENCIAL E CONTROLA DEMANDAS

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
DO NOVO JORNAL

EM SEU PRIMEIRO dia à frente do maior hospital do Estado, o médico Domicio Arruda se deparou com 51 pacientes no corredor do Walfredo Gurgel. Domicio, que é secretário estadual de Saúde do RN, acumula a função de diretor-geral após a demissão coletiva da direção, anunciada sexta-feira.

O novo diretor afirma que fica emergencialmente no cargo por pelo menos quinze dias, quando terá tempo de anunciar novos nomes para o HWG. O Walfredo tem cinco diretorias. Domicio pretende nomear um colega do hospital, onde trabalha há 12 anos, para ser o novo diretor-geral. Para as direções médica e técnica, a ideia é nomear um médico. A direção de

enfermagem já está ocupada por uma enfermeira, nome consensual entre as colegas; e para a direção administrativa, provavelmente será escolhido um administrador hospitalar. "Queremos profissionalizar a direção administrativa", disse o secretário.

No primeiro dia, o diretor emergencial percorreu os corredores, ouviu as pessoas e falou sobre a saída da antiga direção. "Reconheço a boa gestão da Dra. Héliida [Bezerra, ex-diretora], mas a direção ficou decepcionada comigo. Sei que o hospital tem autonomia administrativa e financeira, mas o Estado passa por um momento financeiro muito crítico. Por causa da dívida da Sesap (R\$ 125 milhões), estamos abastecendo o hospital com medicamentos e garantindo que não falte insumos básicos", argumentou. Em nota, a direção havia



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

justificado a saída porque, nas últimas semanas, a Sesap deu pouca atenção às solicitações e reivindicações da Diretoria do Hospi-

tal, comprometendo as ações assistenciais e consequentemente a qualidade da atenção.

Existem dois hospitais no Wal-

“SEI QUE O HOSPITAL TEM AUTONOMIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA, MAS O ESTADO PASSA POR UM MOMENTO FINANCEIRO MUITO CRÍTICO”

Domicio Arruda
Secretário de Saúde

fredo Gurgel. Um que funciona muito bem e outro que precisa de investimento. Este é o diagnóstico de Domicio Arruda. Para o diretor-secretário, um é o hospital de

traumas, que funciona muito bem. "As equipes estão sempre prontas e não há demanda reprimida". O outro hospital - de doenças crônicas, é que precisa melhorar. "Ele é quem provoca essa superlotação. Temos uma demanda reprimida e os 269 leitos não são suficientes para atender todos os pacientes. A ortopedia vive uma situação crítica e, além disso, existem 13 UTIs a que chamo de clandestinas, ou seja, pacientes encubados mas que não estão na Unidade de Terapia Intensiva", avalia Arruda.

Para o secretário, uma palavra resume o que é preciso para que esse cenário mude: "financiamento". O que se investe em assistência médica no Brasil é insuficiente. "Procuramos fazer de tudo para administrar o pouco que temos. Ou seja, existe gestão, mas falta mais dinheiro".



▶ Corredores do Walfredo lotados

DESCENTRALIZAR NO INTERIOR PARA DESAFOGAR EM NATAL

Domicio Arruda afirma que os corredores lotados do Walfredo Gurgel são um reflexo do não atendimento dos pacientes na rede básica de saúde. "Mas existem exemplos que dão certo. Mossoró é um deles. Lá existem duas UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), e uma delas atende mais de 600 pacientes por dia. Por isso, no Hospital Tarcísio Maia, não se vê mais do que 300 pacientes atendidos diariamente.

Um esforço que será feito para tentar desafogar o Walfredo Gurgel é a descentralização da rede. Esta semana, a Sesap deixa de administrar 14, de 28 hospitais no Estado. Por serem de menor porte, eles serão administrados pelos próprios municípios. "A Sesap ficará apenas com os hospitais regionais de Canguaretama, São José de Mipibu, Santo Antônio, Parnamirim, Macaíba, João Câmara, Angicos, Mossoró, Caraúbas, Apodi, Pau dos Ferros e Caicó", explica Domicio. Além deles, a secretaria administrará os hospitais da região metropolitana: HWG, Maria Alice Fernandes, Santa Catarina, Gizelda Trigueiro, João Machado e Ruy Pereira, em Natal, e Deoclécio Marques, em Parnamirim.

Se depender dos médicos que atuam no Hospital Walfredo Gurgel, a gestão de Domicio Arruda e da futura direção-geral será bem vinda se houver diálogo. "Confiança dos funcionários ele tem, mas esperamos que as coisas sejam resolvidas sempre em colegiado. O Walfredo tem que ser tratado com o esmero que merece", disse o médico Ivan Tavares. "É a primeira vez que vemos um secretário sentar conosco e pedir sugestões", afirma Robson Alencar, que também é médico de carreira do HWG.

Na sala dos médicos, os profissionais conversaram com o NOVO JORNAL e alertaram para o fato de que a imprensa do Estado normalmente só noticia fatos negativos acerca do Walfredo Gurgel, e se esquece de mostrar que todos os pacientes são atendidos. "Do cabeceiro ao juiz, todos recebem assistência médica 24 horas. Por sermos um hospital referência de urgência e emergência, a chance de sobrevivência de qualquer pessoa que sofra um grave acidente, por exemplo, é vir ser atendida aqui", afirmou o médico Abires Arruda. "Por isso, merecemos respeito. Apesar das dificuldades, conseguimos dar resposta à grande demanda".

O MEC avaliou:

FARN:

a 2ª melhor faculdade entre as 342 do Nordeste, no topo da Educação Superior do RN.



COMPROVE

www.inep.gov.br/areaigc

Vestibular Terças e Quintas



3215.2917

www.farn.br



Vagas também para transferência voluntária e portadores de diplomas.

Cursos Matutinos

Nutrição (08 semestres)	R\$ 586,04*
Fisioterapia (09 semestres)	R\$ 726,12*
Enfermagem (08 semestres)	R\$ 654,91*
Ed. Física (Licenciatura) (06 semestres)	R\$ 477,36*
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	R\$ 311,20*
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	R\$ 311,20*

Cursos Noturnos

Administração (08 semestres)	R\$ 391,02*
Direito (10 semestres)	R\$ 622,29*
Ciências Contábeis (08 semestres)	R\$ 347,57*
Psicologia (10 semestres)	R\$ 586,04*
Sist. de Informação (08 semestres)	R\$ 398,81*
Ed. Física (Bacharelado) (07 semestres)	R\$ 477,36*
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	R\$ 311,20*
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	R\$ 311,20*

* Valores pagos até o vencimento

Sua nota no ENEM pode substituir o vestibular.

BOSQUE TIROL

1 suíte + 2 quartos + DCE
99 m²
PRONTO PARA MORAR
ENTREGUE EM NOVEMBRO/2010

Quer morar na melhor localização do Tirol e ter uma área de lazer completa?

Então seu imóvel já está pronto

Próximo ao Parque das Dunas

entre em contato conosco

Luciana Oliveira
CRECI 2449 - 17ª Região

84 8871.0213
luciana_cavalcante@ig.com.br

DUNAS TIROL

1 suíte + 1 quarto
57 m²
PRONTO PARA MORAR
ENTREGUE EM OUTUBRO/2010

PAPEL DE PRINCÍPIANTE

/ VOLUME / NOVATOS CONTRIBUEM PARA O AUMENTO DE PROJETOS DE LEI DE BAIXA RELEVÂNCIA NA CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL

ANNA CLAUDIA COSTA
DO NOVO JORNAL

MUDANÇAS DE NOMES de ruas e praças; reconhecimento de entidades e instituições como sendo de utilidade pública; títulos de cidadão natalense. Projetos de lei que estão na parte de baixo da escala de prioridades para o desenvolvimento da cidade têm aumentado a demanda de trabalhos na Câmara Municipal com uma considerável contribuição da ala de novatos da Casa. Para se ter uma ideia, a média anual de projetos apresentados pulou de 150 para 400 em apenas dois anos.

Nesse período, o então vereador Paulo Wagner (PV) foi o que mais deu entrada em projetos. Foram mais de 60 e nas mais variadas áreas. Entretanto, predominam os referentes a reconhecimento de utilidade pública de entidades. Mas apesar de ser do partido e da base aliada da prefeita

Micarla de Sousa (PV), não obteve todas as matérias que foram aprovadas no plenário sancionadas.

Entre os que foram barrados estão a obrigatoriedade da introdução do nome do vereador nas leis que foi o autor e a distribuição gratuita de adoçante para portadores de diabetes na rede básica de saúde.

O lanterninha entre os novatos é o vereador Chagas Catarino (PP), com menos de 20 projetos apresentados. Desde julho do ano passado, o parlamentar exerce o cargo de secretário de Esporte e Lazer do município, mas não esconde o desejo de retornar ao legislativo municipal o mais breve possível.

Entre os projetos apresentados por Chagas enquanto exercia o mandato estão: a obrigatoriedade de estabelecimentos comerciais em colocar lixeiras em todas as mesas e barracas e alguns reconhecimento de utilidade pública.

Um deles, porém, merece destaque pela importância em relação aos demais: a criação de um Fundo Municipal de Esporte.

Além de trazer de volta a presença feminina na no legislativo municipal, as vereadoras estreantes Sargento Regina (PDT) e Júlia Arruda (PSB) criaram as frentes parlamentares de Combate ao Preconceito e Discriminação e de Defesa dos Direitos da Criança, respectivamente, e realizam semanalmente reuniões e audiências públicas. Assim deixaram claro suas áreas de atuação.

A pedetista em seu primeiro ano de trabalho na Câmara Municipal apresentou diversos projetos voltados ao combate do preconceito religioso, cultural e racial.

Entre alguns apresentados estão a autorização para a rede municipal de saúde realizar a cirurgia de readequação sexual, torna a cerimônia de "Jurema Sagrada" com patrimônio imaterial do mu-

nicipio e a regulamentação da atividade de guardador e lavador autônomo de veículos automotores (flanelinhas).

A vereadora Júlia Arruda, por sua vez, no primeiro ano de mandato foi escolhida a parlamentar do ano. A publicitária conseguiu desvencilhar-se do estereótipo de uma mulher que se preocupa apenas com a beleza e firmou-se como uma opositora da gestão da prefeita Micarla de Sousa. (PV).

Entretanto, apesar de apresentar vários projetos voltados para ações sociais, a peesebista não consegue a sanção de muitas. Entre os vetados estão os projetos que dispõem sobre a articulação entre as áreas de educação, assistência social, saúde e psicologia nas escolas da rede municipal; e a criação do fundo de cultura. Este último foi depois enviado como a assinatura do executivo municipal e aprovado.

O também novato Mauricio

Gurgel entrou na casa com apenas 21 anos. É o mais novo. Segundo ele, o maior problema foi driblar o preconceito da idade. "A maior dificuldade foi o preconceito contra a minha pessoa com relação a pouca idade, mas superei isso nos primeiros meses", declarou.

Mas Mauricio Gurgel destaca a sua atuação como parlamentar na casa. "Eu já estou com 16 projetos sancionados, ou seja, já são leis, enquanto isso - que eu já pesquisei - tem vereador que passou oito anos na casa e não tem quatro aprovados", orgulha-se.

O jovem vereador destacou algumas leis de sua autoria: a obrigatoriedade de banheiros nas agências bancárias, a reserva de 10% das questões de concursos públicos para história da cidade de Natal, a execução do hino nacional nas solenidades oficiais, o programa de prevenção a gravidez na adolescência e a semana de doação de medula óssea

EXEMPLOS DE PROJETOS

- ▶ Dia 21 de setembro do auditor fiscal - Autor: Albert Dickson
- ▶ Selo Trote Legal - Autor: Heráclito Noé
- ▶ Institui o 28 de novembro como Dia da visibilidade afroamerindia - Autor: Sargento Regina
- ▶ Obrigatoriedade da inclusão do tipo sanguíneo e do fator RH nas carteiras de estudante - Autor: Paulo Wagner
- ▶ Autoriza a instalação de grades de proteção em torno de praças públicas - Autor: Mauricio Gurgel
- ▶ Distribuição gratuita de adoçante na rede básica de saúde para diabéticos - Autor: Paulo Wagner
- ▶ Obrigatoriedade de iluminação especial para prédios públicos que funcionam a noite - Autor: Raniere Barbosa

NOVATOS EM NÚMEROS



NEY DOUGLAS / NJ

George Câmara (PCdoB)

- ▶ Aprovados no plenário: 5 (2009)
- ▶ Pendentes: 2 (2009)
- ▶ Aprovados no plenário: 8 (2010)
- ▶ Pendentes: 3 (2010)
- ▶ Retirado: 2
- ▶ Projeto apresentado: Redução da carga horária semanal para 30h dos profissionais de enfermagem.



HUMBERTO SALES / NJ

Ney Lopes Jr (DEM)

- ▶ Aprovados no plenário: 31 (2009)
- ▶ Pendentes: 3 (2009)
- ▶ Aprovados no plenário: 10 (2010)
- ▶ Pendentes: 5 (2010)
- ▶ Retirado: 2
- ▶ Projeto apresentado: Proíbe atividades de transferência de valores em shoppings centers, centros comerciais, supermercados, agências bancárias e nas proximidades das escolas



HUMBERTO SALES / NJ

Sargento Regina (PDT)

- ▶ Aprovados no plenário: 18 (2009)
- ▶ Pendentes: 1 (2009)
- ▶ Aprovados no plenário: 7 (2010)
- ▶ Pendentes: 2 (2010)
- ▶ Projeto apresentado: Criação da Secretaria Municipal de Defesa Social



HUMBERTO SALES / NJ

Júlia Arruda (PSB)

- ▶ Aprovados no plenário: 13 (2009)
- ▶ Pendentes: 4 (2009)
- ▶ Aprovados no plenário: 6 (2010)
- ▶ Pendentes: 5 (2010)
- ▶ Projeto apresentado: Fundo Municipal de Cultura e IPTU Verde, ambos vetados



HUMBERTO SALES / NJ

Albert Dickson (PP)

- ▶ Aprovados no plenário: 19 (2009)
- ▶ Pendentes: 9 (2009)
- ▶ Aprovados no plenário: 10 (2010)
- ▶ Pendentes: 16 (2010)
- ▶ Projeto apresentado: Semana de prevenção do Glaucoma



HUMBERTO SALES / NJ

Raniere Barbosa (PRB)

- ▶ Aprovados no plenário: 19 (2009)
- ▶ Pendentes: 18 (2009)
- ▶ Aprovados no plenário: 12 (2010)
- ▶ Pendentes: 14 (2010)
- ▶ Projeto apresentado: A obrigatoriedade dos cargos de chefia da unidade setorial de finanças e de administração de finanças serem ocupados por profissionais com formação em Administração, Contabilidade e Economia (vetado)



HUMBERTO SALES / NJ

Maurício Gurgel (PHN)

- ▶ Aprovados no plenário: 19 (2009)
- ▶ Pendentes: 1 (2009)
- ▶ Aprovados no plenário: 4 (2010)
- ▶ Pendentes: 2 (2010)
- ▶ Projeto apresentado: semana de doação de medula óssea



HUMBERTO SALES / NJ

Chagas Catarino (PP)

- ▶ Aprovados no plenário: 3 (2009)
- ▶ Pendentes: 9 (2009)
- ▶ Aprovados no plenário: 3 (2010)
- ▶ Pendentes: 1 (2010)
- ▶ Projeto apresentado: torna obrigatório o ensino da disciplina "Educação para Cidadania" nas escolas da rede municipal



HUMBERTO SALES / NJ

Paulo Wagner (PV)

- ▶ Aprovados no plenário: 43 (2009)
- ▶ Pendentes: 11 (2009)
- ▶ Aprovados no plenário: 11 (2010)
- ▶ Pendentes: 3 (2010)
- ▶ Projeto apresentado: Diretrizes para prevenção e erradicação do trabalho infantil



TIAGO LIMA / NJ

Heráclito Noé (PPS)

- ▶ Aprovados no plenário: 11 (2009)
- ▶ Pendentes: 12 (2009)
- ▶ Aprovados no plenário: 1 (2010)
- ▶ Pendentes: 4 (2010)
- ▶ Projeto apresentado: Proibição da dupla função (motorista-cobrador) nos ônibus

"EU NÃO AVALIO O MEU MANDATO PELA PRODUÇÃO LEGISLATIVA"

O parlamentar George Câmara é considerado no grupo dos novatos, mas este não é o seu primeiro mandato. Ele já havia sido exercido o seu primeiro de 2001 a 2004, entretanto não obteve a reeleição. Retornou a casa em 2009 e afirma que as experiências do primeiro mandato somadas à atividade sindical o ajudaram no legislativo municipal.

Câmara explica que seu trabalho é triplicado por ser o único representante do partido na Câmara Municipal pelo fato da legenda não possuir mandatos na Assembleia Legislativa, nem na Câmara Municipal.

"A experiência é um diferencial e eu já a vivenciava por participar do movimento sindical (Sindicato da Petrobras). A nossa equipe é do partido, a gente acaba sendo três em um (vereador e deputados federais e estaduais). A nossa produção é coletiva", explicou

Apesar de possui apenas 20 projetos apresentados nesses dois anos, o vereador destaca que trabalho no parlamento não se resume apenas ao que é feito no plenário. "Nós trabalhamos também com a participação do partido, no plenário e com a população. O resultado do reconhecimento desse esforço foi o título de parlamentar do ano. Fui candidato a deputado estadual no ano passado e nunca faltei a uma sessão. Eu não avalio o meu mandato pela produção legislativa", enfatizou.

O democrata Ney Lopes Junior também demonstrou desenvoltura no legislativo. Com formação em Direito e em Jornalismo no segundo ano do mandato assumiu a

presidência da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, após a renúncia do vereador Bispo Francisco de Assis (PSB).

"A atual legislatura está mais dinâmica, os projetos estão mais elaborados. Temos o maior volume de projetos aprovados em dois anos. Os vereadores estão trabalhando de forma a dar profundidade nos debates. Em dois anos aprovamos mais projetos que em muitos anos".

O também estreante Raniere Barbosa (PRB) firmou-se como uma voz ativa na oposição ao executivo municipal. Com a experiência adquirida como secretário de serviços urbanos, suas ações são voltadas principalmen-

te para área de estrutura da cidade. Entre as propostas apresentadas e rejeitadas estão o emplacamento de veículos automotores (ciclomotores) e o fornecimento de tendas padronizadas nas feiras livres de Natal.

Além desses também integra a bancada de novatos na Câmara Municipal o vereador Heráclito Noé (PPS). Apesar de apresentar projetos interessantes - como a criação do cadastro para bloqueio de ligações de telemarketing, proibição de fixação de propaganda nos vidros traseiros dos ônibus e de taxas para uso de centros esportivos públicos - muitos ainda estão tramitando nas comissões.



EM DOIS ANOS
APROVAMOS MAIS
PROJETOS QUE EM
MUITOS ANOS"

Ney Lopes Júnior
Vereador

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

MAIS ESTILO

Natal poderá ganhar uma segunda agência "Estilo", do Banco do Brasil, para atender a clientes de alta renda. A primeira vem funcionando no prédio do antigo Center 11, no Tirol.

Além disso, o BB está programando a primeira agência "Estilo" para Mossoró. A dependência é da escolha de pontos que atendam as necessidades.

PARCERIA INTERNACIONAL

Uma empresa local – Santa-sementes – está negociando com uma multinacional – a Bayer – para o desenvolvimento de um projeto de produção de sementes transgênicas no RN. A ideia é o plantio de mil hectares de diferentes variedades.



TROCA-TROCA NA TV

Mudanças na TV Ponta Negra: Fernando Eugênio que ocupava a superintendência da emissora está sendo substituído por Cacá Martins, vindo na Tv Tambaú (SBT), de João Pessoa. Na área de jornalismo, Daniel Cabral substitui Paulo Araújo, que também deixa a emissora.

Fernando Eugênio está de mudança para a Rede Tropical, onde vai assumir a direção comercial do sistema (rádio e tv).

REFORMA DA REFORMA

A reforma do secretariado da prefeita Mícarla de Souza, que ela chama de "reordenamento administrativo", está demorando tanto (desde Outubro) que já se observa uma reforma dentro da reforma. O ombro amigo que a alcaidessa esperava encontrar no PMDB de Henrique está sendo ocupado pelo wilmismo, representando por duas de suas figurinhas carimbadas: Cláudio Porpino e Wagner Araújo.

Henrique já sinalizou (o PMDB terá candidato próprio) que não apóia Mícarla, que tenta o apoio de Wilma na campanha da reeleição.

4 X 1

Apenas um de cada grupo de quatro bacharéis em Direito conseguiu ser aprovado no último Exame de Ordem da OAB. Dos 1.630 inscritos, apenas, 400 foram aprovados. Quem quiser apresentar algum recurso só tem até esta segunda-feira para fazê-lo.

BATALHA ANTECIPADA



de Souza e Sandra Rosado?

A situação do PT é complicada pela dificuldade dos dois parlamentares repetirem o mesmo papel que exerceram há 25 anos quando eram, apenas, dirigentes sindicais e dispunham de todas as condições para um confronto direto com o governante do dia, sem nenhum risco. Integrantes do partido que está no Poder já há oito anos, será difícil transmitir esse fervor oposicionista, apenas, no plano estadual. Na cabeça do eleitor será muito difícil entender que a escola do seu filho não funciona somente por culpa do Governo do Estado, sem que haja – ao menos – uma co-responsabilidade do Governo Federal.

Carlos Eduardo, depois de ter perdido o foco na última campanha, parece ter concentrado o seu poder de fogo na administração da prefeita Mícarla de Souza, e, segundo as pesquisas tem se dado bem. Tendo um objetivo imediato na eleição municipal, certamente não vai multiplicar os seus alvos, reduzindo a eficácia do seu trabalho oposicionista gastando munição contra Rosalba

Sobra o PSB, partido que deixou a condição de nanico nos oito anos que governou o Estado e cresceu com o uso da estrutura governamental. Estrutura governamental indispensável para que muitos dos seus quadros possam fazer política. Um dado colocado, apenas, para mostrar que os problemas partidários começam para tentar manter o espaço conquistado. Ai vem o segundo ponto da questão: - E quem vai liderar o PSB: Iberê, Wilma ou Sandra?

Iberê e Wilma são políticos sem mandato. Mas, nas interlocuções com a cúpula partidária a situação de Iberê parece muito mais confortável, sobretudo junto ao presidente nacional do partido, o governador Eduardo Campos.

Colocada em quarto lugar na eleição para o Senado (perdeu por mais de 300 mil votos para Zé Aripino, e teve 128 mil votos que os votos brancos e nulos), Wilma tenta se manter no comando partidário, enquanto a única filiada ao partido com mandato federal, a deputada Sandra Rosado adota uma posição de cautela. De qualquer maneira a semana mostrou uma Wilma insegura, atirando para todo lado, na esperança de que pela via da arenga vai conseguir de manter na linha de flutuação.

Mas, por mais que se especule, ou se tente antecipar posições fica claro que o melhor caminho para a fixação de liderança é no palanque e no voto. As primeiras escaramuças para a eleição de Prefeito, no próximo ano, ainda estão sendo ensaiadas. E o ensaio é insuficiente para que as posições sejam ocupadas. Sem esquecer que o governo ainda não se mexeu nesse campo...

SUCCESSÃO NA IGREJA

Na Arquidiocese de Natal o clima é de sucessão, com a aproximação da aposentadoria do arcebispo d. Matias Patrício, que completa a idade limite em abril. Dois nomes estão sendo muito repetidos nos bastidores da Cúria como candidatos ao posto: d. Jaime Rocha, Bispo de Campina Grande, e d. Fernando José Monteiro Guimarães, Bispo de Garanhuns. D. Jaime é norte-rio-grandense de Tangará e já foi bispo de Caicó. D. Fernando é pernambucano, mas já serviu no Vaticano e foi assessor do cardeal Eugênio de Araújo Sales, na Arquidiocese do Rio.

JANELA DE OBAMA

Nosso Rio Grande do Norte prepara um documento a ser encaminhado ao Governo Federal para ser incluído nos encontros com o Presidente Barack Obama na visita que ele fará ao Brasil. Os nossos fruticultores reivindicam o aumento da janela de importação dos nossos produtos em mais dois meses este ano.

É para tratar deste assunto que a governadora Rosalba Ciarlini solicitou audiência ao Itamaraty e viaja a Brasília.

REAÇÃO DOS ROYALTIES

Embora sem atingir, ainda, os números anteriores à crise, o pagamento de royalties sobre a exploração de petróleo no Estado registrou, em fevereiro, um aumento de 11% em relação a janeiro. A Petrobrás liberou uma nota de R\$ 28,29 milhões; senso 15,1 milhões para o Governo do Estado e 13,19 milhões para 94 municípios.



TEMPO DE ESPECIARIAS

Bira Rocha tem dedicado tempo integral à Lanila (e por este motivo não publicou seu artigo semanal no NJ) que está na fase final de implantação de sua unidade industrial, no Vale do Ceará Mirim, lançando cinco produtos de carne de cordeiro: kibe, kafat, hambúrguer, lingüiça e almôndega.

Nas degustações feitas, os produtos foram aprovados com louvor.



DO DEPUTADO HENRIQUE ALVES, NO SEMINÁRIO PROMOVIDO PELO SEU PARTIDO

“Há uma manifestação quase unânime do PMDB ter candidato próprio em 2012 para Prefeito de Natal”

FORÇA DOS VENTOS

Na previsão do Banco do Nordeste de financiamento da ordem de R\$ 5 bilhões para projetos de geração de energia eólica no Rio Grande do Norte não entram os novos projetos que vão entrar a partir do Novo Leilão de Reserva, programado para os meses de julho e agosto. A expectativa é de, pelo menos a aprovação de mais trinta novos parques para o Rio Grande do Norte.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Uma raposa de memória aguçada lembra a Roda Viva que, antes da deputada Fátima Bezerra, apenas um Deputado do RN havia presidido a Comissão de Educação da Câmara, João Faustino. Isso há 28 anos.

Mas Fátima vai ter entre os seus pares, o deputado Francisco Everaldo Oliveira Silva (PP-SP), o mais votado do Brasil, que atende pelo apelido de Tiririca.

ZUM ZUM ZUM

► Neste domingo, a deputada Fátima Bezerra comemora 30 anos de formatura em Pedagogia na UFRN, reunindo sua turma.
► Pai dos Pobres: - Na era Lula os grandes bancos tiveram 550% mais lucro do que no tempo de FHC, segundo a página econômica d'O Globo..
► O deputado Walter Alves é o aniversário domingo. Três ponto um no

início desse segundo mandato.
► Promulgada Lei Municipal que estabelece normas para obrigar hospitais a permitir assistência religiosa nas dependências de UTI.
► O reajuste dos aluguéis em fevereiro pulou para 11.3% com a alta do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M).
► O Hotel Sherhs é a sede do Seminário Internacional sobre Sistemas Nacionais

de Controle de Alimentos, nesta segunda-feira.
► Fevereiro termina, nesta segunda, com a conclusão do pagamento do mês dos servidores estaduais.
► Líderes das empresas que formam o pólo gastronômico do Tirol/Petrópolis se reúnem, nesta segunda-feira, para discutir o Projeto Viva Petrópolis.
► O centro de Saúde Reprodutiva

Professor Leide Moraes inicia, nesta segunda, uma série de ações preventivas contra doenças sexualmente transmissíveis.
► Neste domingo, o bloco "A travessia do Baicau" faz sua prévia carnavalesca em Ponta Negra.
► A Loja Maçônica 13 de Setembro, de Pau dos Ferros, completa 35 anos neste domingo.

Editorial

Ação em vez de comoção

É uma pena que seja preciso a pompa e a circunstância de uma pesquisa oficial produzida pelo Ministério da Justiça, com a ajuda de uma entidade não governamental, para se constatar que o Rio Grande do Norte vive nos últimos anos uma onda de violência cujo destino, fatalmente, seria catastrófico ao grupo onde se concentram os estados em que mais se registraram homicídios na última década.

Há anos os jornais apontam o extermínio de jovens no RN, principalmente em Natal, em decorrência, primeiro, do tráfico desenfreado de drogas, e depois, por causa da ausência de políticas sérias e eficientes capazes de reduzir esse mal e extirpar do seu meio a faixa de "clientela" exposta e desassistida.

Os especialistas gostam de dizer que é preciso mobilizar as famílias e adotar medidas que estimulem o ingresso dos jovens nas escolas para, só assim, intimidar o crescimento das redes de tráfico e evitar que no futuro a capital produza uma geração de viciados e traficantes, em vez de cidadãos. Há, porém, muito discurso e teoria e pouca ação.

O espanto que provocou a divulgação dos números pelo Ministério da Justiça deveria, mais do que sensibilizar momentaneamente, gerar medidas reativas urgentes.

É preciso, antes de tudo, situar no tempo o levantamento divulgado. A pesquisa cobre o período de 1998 a 2008 – portanto, refere-se a três anos atrás. Ainda assim, traz dados chocantes, mesmo porque é sabido que a matança de jovens, de fato, vem se verificando de forma crescente. Quem lê jornal sabe disso.

O que se conhecia de forma empírica ganha agora, com a divulgação da pesquisa, peso científico, mesmo com os lapsos de tempo. Os três anos de diferença, provavelmente, constatariam posição ainda mais vexatória para o RN.

Pelo estudo, o estado apresentou nesses dez anos o sexto maior crescimento na taxa de homicídios do país. Passou de 8,5 homicídios para cada 100 mil habitantes para 23,2 homicídios. A variação supera os 170%. No ranking geral, o RN saltou de 24º para 19º no Mapa da Violência.

Ações como o trabalho conhecido como Proer, um programa oficial do governo tocado pela Polícia Militar para afastar os jovens do universo da droga têm, sim, seu peso. Mas não o suficiente. Faltam medidas mais abrangentes e uma mobilização supra-institucional, unindo todas as instâncias de poder e as entidades não governamentais que realizam trabalho sério.

Além disso, é preciso que os dados locais sejam acompanhados e divulgados a todo tempo. Sem medir a eficiência das ações, vamos somente alimentar as estatísticas atrasadas do ministério.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



Lettieri e Dudu

A história do Guglielmo Lettieri espião nazista deixo que os registros históricos contem. Lembro que cheguei a entrevistar o filho dele, já velho, na casa em que morava com a família, os filhos e os netos, em Petrópolis. O ano da graça era 1995, que marcava os 50 anos do fim da Segunda Guerra Mundial.

Fui ouvi-lo sobre a trajetória do pai, o que acrescentou pouco ao material de que eu já dispunha, livros e algumas entrevistas. Estava, como disse, bem velho. A família não reconhecia o parente mais famoso como informante do governo de Mussolini. Evidente.

A história me vem depois de saber que a casa em que a família de Lettieri vivia passará a funcionar como bar temático na Ribeira.

Foi de lá que o italiano partiu em 1942, preso, para uma localidade na zona rural de Macaíba, onde funcionou, de acordo com os registros históricos, uma casa de detenção voltada unicamente para deter os simpatizantes do nazismo.

Leonardo Barata, hoje o proprietário, arrendou o espaço com uma condição: preservar, a todo custo, o piso do casarão dos Lettieri, que ainda guarda a imagem da suástica nazista. Uma preciosidade.

Lembro também que na mesma época entrevistei um dos primeiros taxistas de Natal – que chegou a fazer com frequência o trajeto de Natal a Macaíba levando os filhos de Guglielmo nos dias de visita. Era seu Dudu. Seu Dudu da Locadora, figura conhecida da cidade, já falecido.

Comigo, 50 anos depois, naquele 1995, ele repetiu o percurso. Contamos os minutos, da Ribeira a Macaíba, e até conseguimos encontrar as ruínas da antiga penitenciária. Ganhou muito dinheiro na época da guerra, me confessou durante o trajeto.

Seu Dudu dizia que fazia com frequência o caminho que ligava a Base Aérea de Parnamirim aos cabarés da Ribeira, onde os soldados norte-americanos se entregavam à farras entre uma e outra operação de guerra na Europa.

Em muitas ocasiões, tristes diante da iminência da partida para o front de batalha no dia seguinte, muitos soldados com que Dudu fez amizade simplesmente pegavam todo o dinheiro que possuíam – em dólares, of course – e jogavam para ele, no banco do carro. "Fique para você, amigo. Não sei se eu volto". Que bela e melancólica despedida em tempos de guerra.

Crédito

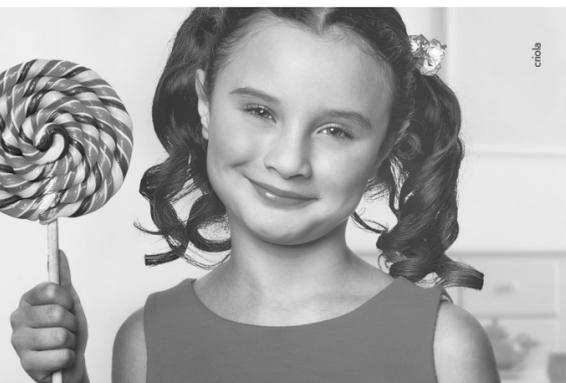
que completa seu futuro.

Conseguir crédito com a CHB é simples. Veja esta simulação:

VALOR DO EMPRÉSTIMO	PRAZO	VALOR DA PARCELA
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 505,00*+IGPM
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.560,00*+IGPM
R\$ 200.000,00	120 meses	R\$ 3.100,00*+IGPM

*Valores de prestações aproximados + IGPM

CHB Companhia Hipotecária Brasileira
4009.4800
www.chbcredito.com.br



Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Meia verdade

Não procede a ideia, propagada pelos petistas mais desconfiados, de que toda a movimentação de Gilberto Kassab (DEM) se dá em sintonia oculta com José Serra (PSDB). Mas também não é verdade que os possíveis destinos partidários do prefeito de São Paulo sejam todos igualmente mal vistos por aquele que o projetou na política. A ida para o PMDB, agora praticamente descartada, seria puro prejuízo para Serra, dado que a sigla não só está com Dilma Rousseff como ficará com o PT em 2014. Já a migração para o PSB, com ou sem passagem por uma nova legenda 'de transição', poderia render dividendos no longo prazo.

QUEM SABE?

Os serristas estão convencidos de que Eduardo Campos, dono do PSB, não conseguirá realizar o sonho de desalojar o PMDB e ser vice na chapa de Dilma ou de Lula em 2014. Isso posto, poderia ser atraído para um projeto alternativo - ainda que o tucano mais próximo do governador de Pernambuco seja Aécio Neves.

FALTA COMBINAR

Essa visão otimista não é compartilhada por Geraldo Alckmin. O governador, hoje sócio majoritário do PSDB-SP, acha um horror tudo o que Kassab está fazendo. E quem porventura o estiver ajudando.

TENHO DITO

Tuitero assíduo, Serra estreará um blog nas próximas semanas.

WAR

De um auxiliar próximo a Dilma, sobre a agora indefinidamente adiada compra dos caças para a FAB: 'Nós estamos em guerra contra quem mesmo?'.

NÃO É...

Para reforçar o argumento contra a adoção do voto majoritário na eleição de deputados, defendida pela cúpula do PMDB e notadamente pelo vice Michel Temer, petistas repetem: 'A Dilma não quer o "distritão".'

...O QUE PARECE

Assessor palaciano descreve outra realidade: 'A Dilma ainda não parou cinco minutos para pensar no "distritão".'

REPOSICIONADO

Dilma quer Márcio Fortes, ex-ministro das Cidades, no

Eximbank brasileiro, que em breve sairá do papel.

PENEIRA 1

O PT está rachado nas três cidades da Grande SP que considera prioritárias na disputa eleitoral de 2012. Em Santo André, o partido deseja recuperar a prefeitura e já tem quatro pré-candidatos: a ministra Miriam Belchior (Planejamento), a vereadora Ivete Garcia e os deputados estaduais Carlos Grana, em que Lula declarou voto em outubro, e Vanderlei Siraque.

PENEIRA 2

Em Osasco, duelam os grupos do atual prefeito, Emídio de Souza, que planeja lançar nome de sua estrita confiança, e de João Paulo Cunha, que manifesta intenção de ser candidato. Em meio ao embate está o julgamento do mensalão no STF, processo no qual o deputado federal é réu.

PENEIRA 3

Administrada por petistas há 11 anos, Guarulhos, também experimenta divisão interna. Embora Sebastião Almeida seja o candidato natural à reeleição, o ex-prefeito Elói Pietá, vitaminado pelos 144 mil votos de sua mulher, Janete, à Câmara dos Deputados, expressa a aliada preocupação quanto à amplitude das alianças do governo em curso.

MÃOZINHA

O PSDB-SP começou a mapear suas chances de êxito eleitoral nas cidades com mais de 100 mil habitantes. O diagnóstico preocupa os dirigentes tucanos, que fizeram chegar a Geraldo Alckmin apelo por seu empenho pessoal na construção de candidaturas viáveis nos polos mais importantes do Estado.

TIROTEIO

“Criar um partido no Brasil é tão fácil como a reprodução no reino animal. As dificuldades começam a aparecer depois.

DE JOSÉ CARLOS ALELUIA, vice-presidente do DEM, sobre o plano do correligionário Gilberto Kassab de criar uma nova legenda, que logo em seguida seria incorporada pelo PSB, nacionalmente aliado a Dilma Rousseff.

CONTRAPONTO

ENSAIO DE ORQUESTRA

Sentados lado a lado no auditório da Sala São Paulo durante evento que comemorou os 90 anos da Folha, Fernando Henrique Cardoso e Marco Maia trocavam gentilezas pouco antes de a Osesp iniciar a execução da 'Sinfonia N° 6', de Villa-Lobos. O petista, que comanda a Câmara dos Deputados, perguntou ao tucano:

— O senhor então é presidente da orquestra? FHC, que governou o país entre 1995 e 2002, respondeu: — Sou. É uma grande satisfação, mas dá mais trabalho do que ser presidente de partido, de qualquer outra coisa...

O GURU DO BEM-ESTAR

/ BEST SELLER / MÉDICO E ESCRITOR LAIR RIBEIRO MINISTRA EM NATAL PALESTRA "ENVELHECER SEM FICAR VELHO – A CIÊNCIA DA SAÚDE"



► Lair Ribeiro apresenta palestra no Centro de Convenções

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

NO AUDITÓRIO DO Centro de Convenções toca Also Sprach Zarathustra, de Strauss, que ganhou o grande público quando foi escolhida como música tema do clássico do cinema de Stanley Kubrick, 2001, uma odisséia no espaço.

A grandiloquência anuncia o início da palestra do médico, escritor e um dos maiores vendedores de livros do país, Lair Ribeiro, desta vez apresentando o tema "Envelhecer sem ficar velho – A ciência da saúde". Nela, ele profere frases como "colesterol é mocinho", ao enaltecer o ovo; detona os protetores solares; coloca no trono o azeite de oliva (mas não é aquele enlatado que você con-

some) e chega a dizer que quem come muito coco não é infectado com AIDS.

No apanhado geral, o médico cardiologista traz muitas dicas que não são novas e exagera em algumas afirmações, mas segundo alguns médicos da plateia bastante heterogênea, ainda vale a pena usar o tempo ouvindo-se as dicas sobre estilos de vida mais simples e pelo otimismo com que ele fala.

O assunto termina despertando o interesse, principalmente pelo mundo estar ficando cada vez "mais velho", com as pessoas vivendo mais e postergando suas aposentadorias.

"A expressão antienvhecimento já desperta uma controvérsia enorme, porque o paradigma adotado na medicina não

consegue encaixá-la. Ela é rejeitada", admite o palestrante.

Segundo ele, as pessoas estão vivendo mais, porém ficando mais tempo doentes. "O indivíduo vive 90 anos e desenvolve o Alzheimer aos 81. Passa 10% da vida dele ser reconhecer a mulher os filhos. Será que isso vale a pena?", questiona.

Para ele, "o grande segredo da vida" é morrer jovem e mais tarde possível.

As três principais razões do envelhecimento, de acordo com o escritor, são: a genética, o excesso de radicais livres (moléculas que, quando produzidas em excesso, tornam-se prejudiciais à saúde) e pelo declínio da atividade hormonal.

Obviedades fizeram parte do

cardápio: "Ter uma boa herança genética é bom, mas não o suficiente. O estilo de vida tem um peso determinante na saúde de uma pessoa", afirmou, antes de criticar o tabagismo e falar sobre a queima da cana-de-açúcar em cidades do interior de São Paulo.

O médico mostrou um mapa dos Estados Unidos, onde está indicado com cores que as áreas com a maior quantidade de doentes são os grandes centros urbanos. "Olha a diferença entre a pessoa morar no Colorado e morrer em Nova York", aponta. "Em termos de problemas cardiovasculares, o Queens [distrito de Nova York] é o lugar mais doente do mundo, e, infelizmente, é o lugar onde mora a maioria dos brasileiros que vão para lá", constata.

ABAIXO OS REMÉDIOS

O médico diz que, apesar de ter trabalhado na indústria farmacêutica (foi diretor médico do laboratório Merck Sharp & Dohme e diretor executivo da Ciba-Geigy Corporation, que depois da fusão com a Sandoz, virou a Novartis), não há necessidade de se tomar remédio para ter saúde.

"Para se ter uma idéia, um brasileiro de 65 anos toma, em média seis remédios por dia e tem, teoricamente, seis doenças. É uma pílula para hipertensão, outro para diabetes, artrite, etc. Cada remédio gera um outro problema e este vai pedir um outro remédio. Chega um momento que fígado não agüenta", diz ele.

Ribeiro afirma ainda que as doenças relacionadas com a idade são opcionais, "tem que quer".

Uma nova doença do mundo atual foi apontada por ele: deficiência de gordura. É um dos momentos da palestra mais controversos, quando ele afirma que o colesterol (gordura fundamental para o funcionamento do corpo humano, mas que, em excesso, pode acarretar problemas cardiovasculares como angina e derrame). "Todo mundo tem medo



► Plateia acompanha ensinamentos do médico

do colesterol, que não é bandido, e sim mocinho. Simplesmente estava na cena do crime e colocaram ele na cadeia. Quando o seu corpo não funciona bem, o colesterol vem para ajudar", observou.

E seguiu em defesa da gordura, argumentando que todos os hormônios sexuais são feitos a partir de colesterol. Se você colesterol baixo, fica sem tesão pela vida. "É o cardiologista que está falando", frisa ele.

E se o colesterol é "mocinho", o médico não poupou um item mais recomendados pelos médi-

cos na atualidade: o filtro solar. É mais um momento dedicado às generalidades e sem a menor menção ao princípio da moderação ao tratar da saúde. "Antes de existir antibiótico, tudo era tratado com sol. O sujeito ia para o solário. Aí falaram para você que sol dá câncer de pele". Ou seja, o médico sequer cita os cuidados com a exposição excessiva aos raios ultravioleta, reconhecidamente maléficis para a pele e olhos.

Para ele, sem dizer a partir de que quantidade utilizada por uma pessoa, filtro solar engorda

e causa celulite, por ser absorvido pelo corpo e virar estrogênio (hormônio feminino). "O homem que vai para a praia todo dia e passa filtro solar passa a ter peitinho e a ficar 'bundudo'. E a mulher engorda", atesta.

O leite materno é apontado pelo médico como o alimento mais saudável existente. Se você não está em idade de amamentar, compre o colostro ('primeiro leite', muito nutriente e surge na mulher 24 horas após o parto), orienta o especialista. Se for difícil de encontrar por aqui, encomende o da Nova Zelândia. É a dica dele.

E depois de escolher o refrigerante como o próximo alvo (finalmente um consenso) entre os vilões da saúde e ressaltar as propriedades da água mineral, Ribeiro encerra uma parte de sua palestra mostrando mais o homem de negócios do que o médico. Como um arremate, ele sugere que a plateia compre a água mineral de um dos patrocinadores que bancou sua vinda a Natal.

É isso. Como diz um título de seu primeiro best-seller, o sucesso não ocorre por acaso.

ESPECIALISTAS PREGAM CAUTELA

A palestra de Lair Ribeiro pode até ter uma ou outra dica importante sobre o envelhecimento, mas alguns especialistas presentes reforçam a necessidade de não se aceitar tudo o que ele fala como sendo uma verdade forte.

O médico otorrinolaringologista Pedro Cavalcanti cita como pontos positivos do evento o otimismo do palestrante e o fato de, para um público leigo, estar falando sobre a importância do ambiente na saúde das pessoas.

Já as sentenças como "o colesterol é mocinho", ou que todo oleo de gordura animal faz bem, ele diz funcionarem apenas com frases de efeito. "Muitas coisas di-

tas carecem de rigor científico", critica.

A assistente social Virgínia Maria Peixoto achou "interessante" as dicas de como manter hábitos simples. Mas tachou as considerações sobre o ovo "utópicas".

O gastroenterologista e médico do trabalho Celedon Marques fala que a apresentação pode ser interessante para aumentar a busca das pessoas por hábi-

tos mais saudáveis, mas também ressalva a necessidade de checagem de muitas das afirmações de Ribeiro. "A ciência não cor e muitos dão a coloração que querem a ela", afirma. Mesmo com os exageros, Marques considerou a palestra proveitosa. "Ele tem um nome a zelar. Embora caminha num limite tênue, não cometeu nenhuma barbaridade", concluiu.



BIBIA AOS 81 ANOS

AO RECONHECER-ME, APÓS ser atraída por minhas palmas, Bibia – Maria Julieta Soares de Macedo – surgiu de repente na sala, vinda do interior da casa, e brindou-me com um lindo sorriso de velha. No limiar dos 81 anos, ela vai logo dizendo que só lamenta não poder compartilhar este momento com Tetê, sua irmã e Dona Alice, sua prima, que ainda se contavam entre os vivos desde a última vez em que as visitei na velha casa da avenida Senador João Câmara, uma das principais artérias do Açu, cidade que praticamente duplicou de tamanho desde então, e que está sendo reordenada pelo atual prefeito, depois de ficar abandonada por mais de vinte anos.

Acompanhada de seus gatos de estimação, Bibia passou a morar nos fundos da antiga residência senhorial, onde construiu e ampliou o que antes era uma edícula e por muitos anos serviu como quarto de despejo. Sempre bem vestida e bem cuidada, o que ela chama de sua

“casinha” reluz de tanta limpeza. É um espaço mínimo, mas agradável, aqui e ali uma peça em pura madeira de lei, decorada com simplicidade e estilo. Ao abraçá-la, sinto o agradável e discreto perfume de outros tempos que fixei em um capítulo do meu livro “Açu, mitologia e vivências”, inédito há mais de 30 anos. Nele, um sintético documentário do Açu, que por muito tempo sonhei viesse se transformar em um livro lido pelos jovens, para que através de suas páginas eles conhecessem alguns dos guardiões da memória da cidade. Como em outros, também fui malsucedido neste projeto que faz parte de um conjunto de livros que inclui “A idade dos nomes”, os três volumes de “Gente de Ouro”, os cinco de “Viagens na minha terra” e “Alma-naque do Açu”.

Tetê o adorava, vai logo dizendo Bibia, numa voz de contralto que a revigora e dá-me a impressão de pertencer a uma jovem mulher. Agora, viven-

do sozinha, é Renato, seu jovem amigo, quem a socorre e enche os seus dias de alegria. Em qualquer coisa, ele me assiste, depois de ter se dedicado a Tetê com tanto desvelo, agora me tomou sob os seus cuidados... Você acredite numa coisa: Tetê morreu por causa da delicadeza dos outros que durante um ano a levaram para cima e para baixo, de hospital em hospital, em busca de uma cura que ela mesma sabia impossível. Ela se foi em 28 de fevereiro de 2010... Mesmo assim, apesar de tudo, não me falta alegria de viver, como agora, ao recebê-lo em nossa casinha... Ainda há bondade no mundo.

Renato, além de rapaz bonito e inteligente, é um show de pessoa. Me leva para todo canto e me apresenta aos seus amigos: Esta é Bibia...Está é Bibia...Renato é um encanto de rapaz. Às vezes, quando adoço, ele vem dormir aqui, para eu não ficar sozinha. Basta eu dizer, Renato eu preciso disto ou daquilo e ele

cai em campo para servir-me. Tem sido assim desde tanto tempo que já perdi a conta. Todas as noites ele vem me buscar para jantar com ele.

Madrinha Alice – era assim que eu a chamava – morreu quase de repente. A gente ainda morava na avenida Senador João Câmara, quando uma noite, na calçada, no meio de amigos, ela sentiu uma coisinha de nada e se recolheu. Dois dias depois estava morta, sem dar trabalho a ninguém... Como Madrinha Alice o admirava e gabava sua arte da escrita! Todos os do nosso sangue admiram os homens cultos. Meu pai mesmo escrevia, você sabe... Muita coisa do que ele escreveu Renato tem anotado e colocado na internet. Ele tem feito uns folhetos com essas coisas que consegui guardar na lembrança...

De fato, Renato – um dos jovens talentos da sua geração – criou um blogue, “Das Meninas”, só para preservar as histórias que colheu no seu convívio de muitos anos com Tetê e Bibia, que eu não conhecia ainda e ao passar por uma lan house da Praça do Rosário, acessei. Uma beleza, como diria Bibia, que além de tudo o mais tem em comum comigo e com Renato, uma predileção pelos gatos. Você precisa ver: Renato tem mais de vinte gatos, ela me conta com entusiasmo. Ele não pode ver nenhum gato abandonado que logo o recolhe e não lhe deixa faltar nada. É uma beleza de rapaz que tem o costume de viver mais para os outros do que para si mesmo. Ele gosta das velhas, mas não nega sua solidariedade a ninguém. Em sua companhia, não sei o que é tristeza. Ele vai ficar muito feliz de saber que está aqui. Se você vier depois das três horas, iremos juntos para a sua casa, que fica no fim desta rua. Uma casa enorme e bonita. Como a sua alma, acrescenta Bibia.

FESTA NA ALDEIA

Em recentes visitas por diversos municípios do estado tenho me surpreendido com a grande movimentação noturna na zona rural. Por toda a parte bares, churrasquinhos, clubes, restaurantes, academias de musculação, capoeira e eventos que atraem a jeunesse dorée num paganismo que remonta aos clássicos greco-latinos.

As festas se multiplicam no meio do mato onde exista uma mínima aglomeração humana. O forró troa em toda a parte e aglutina jovens e velhos num hedonismo ardente e epidérmico. Até lan houses há nos sítios, como Santa Luzia, que daqui a pouco não tardará a pedir a emancipação política de Touros, pois já tem a feição de vila. Outra coisa que me tem chamado a atenção é a profusão de luzes: muitas vezes os sítios são mais iluminados do que as sedes dos municípios onde estão localizados. Punaú, em Rio do Fogo, é outra vila animada.

Nunca se viveu tanto e tão intensamente, como agora, quando os vícios se tornaram universais e ao alcance de todas as idades e bolsas. E tudo isso, profusamente iluminado. Não admira que o mistério tenha desaparecido e o imaginário esteja reduzido a mais prosaica banalidade televisiva.

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

De profecias e outras cias

Hoje me veio à memória o bufar dos coturnos. Tempos de sofrimento e esperança. Única época que não desmerece o maniqueísmo.

Só havia dois lados para a militância política ou exercício intelectual. O lado da dignidade humana, da luta pela liberdade, ou o lado do cachorrismo colaborador.

A ditadura não adotava apoio indiferente. Ou estava com ela ou contra ela. E todos os que estavam contra ela dignamente, abertamente, eram “comunistas”. Para o poder ditatorial e estúpido não havia oposição democrática. Católicos, evangélicos, espíritas, ateus, profissionais liberais, jornalistas, estudantes, todos eram bolcheviques. “Democratas e brasileiros” só os aliados e os cachorros. Com minhas desculpas aos cães propriamente ditos. Ainda paira no ar um miasma de sangue não coagulado.

Um jornalista que hoje critica o poder petista, exigindo o cumprimento da dignidade prometida, e que esteve, na era do chumbo, defendendo a liberdade, merece o meu respeito e admiração.

Mas quem esteve naquele tempo sombrio esgueirando-se em cochichos pelos recantos do medo, chamando os resistentes de “esquerda festiva” ou “veledade esquerdista”, apoiando a ditadura omisivamente, sem coragem de expor a opinião, com vergonha de ser reaçã, e hoje cobra “democracia”, merece apenas o desprezo frio.

Quem nunca arriscou um minuto de sossego para falar em liberdade, nos tempos do coturno, não tem autoridade moral para criticar ditadura nenhuma. Suas armas foram desmuniadas pela própria biografia.

Esse é um tempo terrível. Não de se comer no meio da batalha nem de se amar no meio da revolta. Mas de entender o desafio de desafiar o vazio para reacender a chama que desmascare o novo disfarce das trevas.

Marx conheceu, dissecou e combateu o capitalismo mercantil. Onde a mais-valia, com todos os contornos da exploração, guardava uma relação entre o capital existente e o trabalho realizado. Esse capitalismo transmutou-se.

É agora um capitalismo virtual, que Marx não conheceu nem previu. Há um teto de números financeiros, irreal, sem qualquer relação com o dinheiro existente ou com o trabalho realizado. Negócios feitos e pagos com moeda de miçanga. Megafortunas do nada. Tudo bancado com o apoio “secreto” de uma mídia venal, também invisível. Só a miséria é real.

Clama por uma negação. Uma nova Esquerda. Distante dos golpes “comunistas” que produziram ditaduras corruptas e capitalismos de Estado. E ainda deram voz a uma Direita nefanda, com seus teóricos rancorosos e medíocres, embrulhados em papel celofane.

Eu falava de profecia? Os Maias profetizaram o fim do Mundo para 2012. Mas isso foi antes deles se juntarem aos Alves. Agora, a profecia pode ser antecipada. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Bagunça

Já não era sem tempo a criação de um cadastro para evitar a bagunça envolvendo o acesso à universidade. O problema no Brasil é que as coisas são criadas, mas sempre fica faltando um detalhe e é aí que a porca torce o rabo.

Li atentamente a entrevista com a secretária da Educação, profa. Betânia Ramalho, e espero que o governo aja no sentido corrigir essas falhas do sistema. A lamentar a situação desses jovens, envolvidos em irregularidades que podem se refletir em seu histórico no futuro.

Outra coisa ruim é o privilégio criado no governo do ex-presidente Lula, que desprestigia quem ralou para chegar à universidade, enquanto outros entram nas asas do paternalismo petista.

Pedro Santos,
Lagoa Seca

De estarrecer

O crime tomou conta do RN, que já tem a sexta maior taxa de homicídios do país! Tudo isto é o resultado da indiferença dos nossos governantes que falam e não agem, que gastam mais em propaganda do que em ações efetivas.

Se a ex-governadora tivesse usado em segurança, saúde e educação um terço de tudo quanto gastou para se autopromover e fingir que estava fazendo alguma coisa, a realidade

seria outra.

Eu me lembro que o ex-governador Geraldo Melo dizia, durante a campanha, que em seu governo os potiguares iam poder dormir de janela e porta abertas, mas tudo não passou de conversa furada. Os que o sucederam seguiram a mesma prática; muita conversa e pouca ação. Aonde vamos parar?

Romualdo Vasconcelos,
Areia Preta

Mínimo vergonhoso

O mínimo aprovado decreto é uma vergonha. Uma forma de aviltamento do trabalhador patrocinada por um partido que se diz “do trabalhador”.

Estou envergonhado de ter algum dia votado no PT. E mais ainda de ter como enterrâneo esse tal de Vicentinho, que durante tanto tempo fingiu ser o que não é. Mas, caí nesse engano por que não tenho jeito mesmo e apesar dos maus exemplos, ainda acredita no gênero humano!

Eduardo Gama

Caos

A cada dia aumenta o caos nas ruas de Natal. É sujeira, mau cheiro, violência, transporte deficiente, paradas a céu aberto sem o mínimo respeito aos usuários do transporte coletivo que se encharcam com a chuva e ressecam ao sol.

O Ministério Público precisa agir contra o caos instalado pela prefeita Micarla de Sousa.

Marcelo e Dina Queiroz



▶ Débora Secco interpreta Bruna Surfistinha

Bruna surfistinha

A cultura brasileira está cada vez mais decadente. Depois do sucesso que fez o padre Marcelo Rossi em sua recente passagem por Natal, a vivandeira da vez agora é uma ex-garota de programa que teve a sua vida filmada e interpretada por Débora Secco. É uma tristeza ver toda essa decadência moral e cultural dominando tudo e fazendo-nos descrever de que temos um futuro.

Socorro Oliveira

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

SEM TEMPO A PERDER

/ EÓLICA / PRAZO PARA QUE TODOS OS 69 PARQUES DE PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA ESTEJAM PRODUZINDO TERMINA EM 2013 E INVESTIDORES QUEREM AÇÃO DO GOVERNO PARA ELIMINAR GARGALOS COMO A NECESSIDADE DE OBRAS NAS REDES DE TRANSMISSÃO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

CAMPEÃO DOS DOIS últimos leilões de energias renováveis realizados em 2009 e 2010, o Rio Grande do Norte tem tudo para se tornar uma grande potência eólica. Com ventos médios anuais de 8,5 metros por segundo, o Estado receberá investimentos da ordem de R\$ 8,1 bilhões nos próximos dois anos, que totalizarão uma capacidade instalada de 1,8 megawatts de energia limpa. São 69 parques eólicos a serem erguidos em cidades econômica e socialmente frágeis como Parazinho, João Câmara, Guamaré e Pedra Grande.

Mas até que o sonho de virar uma potência se torne realidade, o Estado precisa resolver problemas como a demora na concessão de licenças ambientais por parte do Instituto de Defesa do Meio Ambiente (Idema), criação de infraestrutura logística adequada para que os equipamentos sejam transportados e treinamento e capacitação de mão de obra voltada somente para energia eólica. Porém, o tempo é curto. As usinas que serão instaladas no Estado têm prazo máximo de iniciar as operações em 2013; até lá, técnicos e engenheiros precisam estar prontos para encarar o desafio.

Em uma reunião realizada na sexta-feira na sede da Go-

vernadoria, representantes dos 16 maiores investidores em eólica no Rio Grande do Norte fizeram um relatório de necessidades e o entregaram à governadora Rosalba Ciarlini. No documento elencaram seis obstáculos que podem impedir o sucesso dos empreendimentos: processo de licenciamento, logística e transporte, instalações de conexão à rede básica e à rede das distribuidoras, disponibilidade de mão de obra para implantação e operação dos parques, infraestrutura e serviços municipais deficientes e necessidade de adequação da política de incentivos fiscais estadual.

O diretor do grupo Energisa, Ricardo Botelho, conduziu a reunião e deu voz aos pleitos dos demais investidores. A maior preocupação dos empresários diz respeito à concessão das licenças por parte do Idema: a estimativa é que ao longo de 2011 sejam necessárias 74 licenças para parques eólicos. O maior pico deve ser em abril, quando as empresas estimam precisar de 25 licenças ambientais. "Além de pessoal capacitado, o Idema precisa de uma injeção de recursos para dar conta desse volume de licenças", disse.

A sugestão dos investidores é que o Governo do Estado contrate mais funcionários e capacite o recém criado Núcleo de Análise e Licenciamento Ambiental de



► Ricardo Botelho estima que serão 74 licenças a serem emitidas este ano

Parques Eólicos do Idema. "Padronizar os processos de licenciamento específico para eólicas e promover o nivelamento de entendimento entre os técnicos nos procedimentos e pareceres técnicos, conferindo simplicidade, agilidade e segurança no licenciamento é algo também necessário", definiu Ricardo Botelho.

Outro pleito dos investidores é que o Governo do Estado crie uma força tarefa junto ao INCRA para dar celeridade à emissão de Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) e crie um convênio com cessão de arqueólogos para trabalhar junto ao Iphan nos trabalhos de análise e prospecção arqueológica. "O RN só tem uma pessoa fazendo isso atualmente", frisou.

NEY DOUGLAS / NJ

mento da RN-120, que liga João Câmara a Bento Fernandes e por onde vão passar boa parte dos instrumentos, e que foram paralisadas no governo passado sejam retomadas o quanto antes.

No documento que apresentaram a chefe do executivo estadual, os empresários sugerem que o governo se junte à Polícia Rodoviária Federal, DER e Secretaria de Desenvolvimento Econômico para montar um plano geral de transportes. Querem ainda que o governo mobilize os fabricantes para que interajam com essa força tarefa, informando roteiros de viagens, quantidade de equipamento, horários e datas.

"Antecipar as obras de melhoria da infraestrutura de acessos para o transporte de equipamentos também é fundamental", frisou Ricardo Botelho. Eles querem ainda apoio da Polícia Militar para escoltar os caminhões e garantir o fluxo de entrega nas obras. Outra ideia é que o poder executivo adêque a saída rodoviária do Porto de Natal para usá-lo como porta de entrada para o transporte de cargas especiais, como as pás de 50 metros.

"Iremos trabalhar para todos esses equipamentos virem pelo nosso porto. Temos capacidade para receber esses navios, só precisamos criar condições para que eles escolham o Porto de Natal", disse o titular da Sedec, Benito Gama.

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Benito Gama quer porto de Natal

TRANSMISSÃO

Como transmitir a energia gerada nos parques eólicos é outro gargalo que os empresários irão enfrentar. Conforme destaca o relatório entregue sexta-feira à Rosalba Ciarlini, a maior vulnerabilidade dos projetos está na possibilidade de atrasos nas obras de conexão e transmissão, o que pode impedir que os parques funcionem. Esse processo, no entanto, está sob a responsabilidade da EPE, ONS, ANEEL e transmissoras.

"Temos um histórico de grandes atrasos em obras da transmissora federal e se isso acontecer pode impedir o crescimento dessa fonte energética no Estado", observou o diretor da Energisa.

LOGÍSTICA E TRANSPORTE

Para os investidores, o Rio Grande do Norte tem um grande nó logístico nas rodovias de acesso aos parques. A partir deste ano até 2013, serão movimentados por rodovias estaduais e federais pelo menos 1.032 aerogeradores, 3.096 pás e mais de 4.128 seções de torres. Os equipamentos exigirão transportes especiais com carretas de grande porte e bate-dores e serão pelo menos 8.256 viagens em menos de dois anos. "Será necessária adequação de acessos rodoviários", emendou.

A maioria das pás irá transitar pela BR-304, enquanto que a maioria das seções das torres serão transportadas pela BR-406. Os empresários pediram à governadora que as obras de recapea-

PROADI DA EÓLICA

Com o grande número de parques eólicos a serem construídos, haverá uma forte demanda por pessoal capacitado e especializado nesse tipo de geração de energia. "A existência de grandes projetos sugere a implantação imediata de um Centro Tecnológico para Energia Eólica, o primeiro do gênero no país, com objetivo de formar pessoal, desenvolver tecnologia e estudos de alto nível, bem como atrair empresas fabricantes e de serviços especializados para instalação no Estado", diz o relatório.

A governadora já confirmou que iniciou conversas com os ministros da Educação, Fernando Haddad e da Ciência e Tecnologia, Aluizio Mercadante, para viabilizar o centro tecnológico. Na próxima semana terá reunião com os reitores das universidades federal e estadual para discutir mais esta parceria.

Com relação à infraestrutura e serviços nos municípios, os investidores observaram que é preciso um maior número de hotéis e pousadas, restaurantes, redes de telecomunicação (internet, tele-

fone fixo e celular), aluguel de automóveis e opções de lazer. Para eles, ainda será necessário reforço na rede de saúde, saneamento e segurança pública durante as obras.

INCENTIVOS FISCAIS

Na opinião dos investidores em eólica, o volume de empreendimentos será tão grande que por si só justificaria a criação de uma política de incentivo fiscal específica para o setor, assim como fizeram Bahia e Ceará. A sugestão deles é que haja uma adequação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial (Proadi) ao setor eólico, bem como a manutenção dos créditos de ICMS do imobilizado, mesmo que a produção de energia seja destinada a outro estado.

"Para atrair os investimentos de empresas interessadas na geração de eólica e fomentar a instalação de indústrias por meio de um diferencial competitivo em relação a outros estados, propõe-se a adequação do Proadi, passando a incluir as empresas de geração de energia de fonte eólica e sistemas



TEMOS UM HISTÓRICO DE ATRASOS EM OBRAS E SE ISSO ACONTECER PODE IMPEDIR O CRESCIMENTO DESSA FONTE DE ENERGIA"

Ricardo Botelho
Diretor da Energisa

de transmissão associados, para as alíquotas que incidirem nas operações internas, de aquisição, transferências interestaduais e importação para máquinas, equipamentos e materiais de construção civil", sugere o documento.

A CAIO ADVERTE:
proveite o preço de
pré-lançamento do m²
mais barato de Ponta Negra.



Visite stand de vendas com apartamento decorado no local:
Av. Rota do Sol, vizinho ao Estádio do ABC.

CONSULTE SUA IMOBILIÁRIA DE PREFERÊNCIA

CONSTRUÇÃO

TECNART
ENGENHARIA

INCORPORAÇÃO:

INCORPORAÇÃO

COORDENAÇÃO E VENDAS:

IMOBILIÁRIA
CAIO FERNANDES
DESDE 1992 CRECI-RN 1191/J
4008.0001

NÚMEROS

16 são as empresas que irão construir parques no RN entre 2012 e 2013

69 é o total de plantas

1,8 mil megawatts será a potência instalada

667 megawatts são do leilão de 2009

216 megawatts do leilão de reserva de 2010

820 megawatts no leilão de A-3 de 2010

170 megawatts no mercado livre

R\$ 8,1 bilhões é o total de investimentos

Parazinho e João Câmara receberão **357 e 180** aerogeradores respectivamente; 53% do total

13 são os municípios beneficiados com a construção dos parques

1.201 são os empregos a serem gerados este ano

1.671 são os empregos a serem gerados em 2012

474 serão os gerados em 2013

516 mil m³ de cimento é a quantidade necessária para a construção dos empreendimentos

Areia Branca, Bodó, Caiçara do Norte, Galinhos, Guamaré, João Câmara, Lagoa Nova, Macau, Parazinho, Pedra Grande, Rio do Fogo, São Bento do Norte e São Miguel do Gostoso são as cidades que sediarão os investimentos

165 empregos serão gerados na operação dos parques em 2012

312 empregos serão gerados na operação dos parques em 2013

MERCADO IMOBILIÁRIO APOSTA NO INVESTIDOR

/ SEGUNDO IMÓVEL / CONSTRUTORAS NATALENSES TÊM VENDIDO MUITOS IMÓVEIS PARA QUEM JÁ TEM A CASA PRÓPRIA E ESTÁ PROCURANDO EMPREENDIMENTOS AINDA NO LANÇAMENTO EM BUSCA DE UM BOM INVESTIMENTO

ENQUANTO UNS AINDA procuram a primeira moradia, outros já estão comprando o segundo ou terceiro imóvel. A efervescência do mercado imobiliário potiguar tem mostrado outra realidade: a do natalense investidor. Quem vê os anúncios de inúmeros empreendimentos nos quatro cantos da cidade não imagina a velocidade com que eles estão sendo vendidos. Mas o fato é que muita gente não espera nem terminar de pagar um para adquirir outro apartamento.

É o caso do farmacêutico Genildo Fernandes, natural de Pau dos Ferros. Atualmente morando em uma casa própria, ele também paga as prestações de um imóvel que ainda está sendo construído na Avenida Ayrton Senna e três semanas atrás comprou a terceira residência: um amplo apartamento no residencial Central Park, na BR-101, lançado pela construtora Ecocil.

"Comprei para investir", admite. Pai de um casal de filhos, dos quais um ainda cursa universidade na Paraíba, o farmacêutico diz que futuramente o imóvel pode servir para um deles morar, mas por enquanto a idéia é aumentar a cartilha de investimentos. "O que mais me atraiu foi a localização. Acho que será um bom ponto de apoio para minha

família no futuro", diz.

O farmacêutico resolveu comemorar a compra. Foi até o estande do empreendimento participar de um dia especialmente dedicado aos clientes. Ao chegar ao local, Genildo retirou um balão e ganhou um home theater. Nunca havia participado de uma ação promocional como esta, que além de presentear os clientes também serviu para lançar a terceira fase do empreendimento. "Meus filhos é que vão gostar do prêmio", acrescentou.

A empresária Tatiane Carla da Silva também tinha o que comemorar. Além de ter assinado o contrato do apartamento no Central Park, seu sétimo imóvel, ela ganhou um notebook ao estourar um balão. Não fazia parte dos planos dela adquirir outra unidade, mas a empresária conta que se encantou ao ver o apartamento decorado. "Fiquei apaixonada e não pensei duas vezes. É mais um investimento", argumentou.

Tatiane não descarta, entretanto, no futuro habitar o apartamento recém-comprado, que terá as três fases entregues em maio, setembro e novembro de 2013 pela construtora. Solteira e sem filhos, ela diz que Neópolis é um bom bairro para se morar. Atualmente a empresária reside e



▶ Muitos compradores estão procurando novos imóveis como forma de investir seus recursos pensando no futuro

trabalha em Pipa e se divide entre a praia e a capital. "A localização é muito boa e com certeza seria uma ótima opção de moradia", acrescentou a dona de um apartamento de dois quartos, uma suíte e 64 metros quadrados.

CLASSE B

O residencial Central Park é uma aposta alta da construtora

Ecocil na classe B potiguar. Serão oito torres distribuídas em 60 mil metros quadrados, em um terreno vizinho ao Makro, nas margens da BR-101. Os apartamentos terão 64, 67, 75 e 89 metros quadrados com as opções de dois e três quartos com suíte, com preços variando entre R\$ 220 mil e R\$ 360 mil. Na área de lazer serão mais de 30 itens, que

incluem uma quadra de squash, uma pista de cooper de um quilômetro de extensão e uma piscina com raia de 25 metros.

O diretor comercial e de marketing da Ecocil, Caio Bento, conta que serão construídas 906 unidades no local. A construtora possuía o terreno há mais de três anos, mas só agora sentiu a necessidade de o mercado comprar

o produto. "Geralmente as construtoras adquirem terrenos pensando no futuro. Somente agora é que a Ecocil viu que estava na hora de lançar", conta.

Esperar deu certo. Logo no lançamento do Central Park, em 28 de agosto do ano passado, a construtora comercializou 120 unidades no primeiro dia. No lançamento da segunda fase, foram mais 50 vendidas. "Já esperamos esse sucesso, mas nos surpreendeu a velocidade das vendas", admite. Antes mesmo de realizar o evento de lançamento da terceira fase, a Ecocil já havia comercializado 100 das 227 unidades.

Montar uma estratégia de marketing diferenciada para divulgar o produto foi uma boa sacada da Ecocil. A construtora promoveu um dia de entrega de prêmios a todos os clientes compradores e aproveitou para apresentar aos futuros a terceira fase do empreendimento.

Para 2011 a Ecocil tem um valor geral de vendas de R\$ 800 milhões e deve lançar até cinco mil unidades, incluindo residenciais encaixados no "Minha Casa, Minha Vida". Bairros como Neópolis e Petrópolis, as zonas Norte e Sul de Natal, além de Parnamirim irão receber lançamentos da Ecocil ainda este ano.

/ CELULAR /

Juiz decide se TIM poderá voltar a habilitar novas linhas no RN

DÉBORA SOUSA
DO NOVO JORNAL

O JUIZ FEDERAL Magnus Delgado deve decidir amanhã se liberará a venda de chips e a habilitação de linhas da TIM, operadora de telefonia celular que teve a comercialização de seus produtos suspensa no Rio Grande do Norte por decisão da Justiça Federal ao analisar ação impetrada pelo Ministério Público Federal e com base em um relatório da Agência Nacional de Telecomunicações que comprovava deficiências nos serviços prestados pela empresa devido ao excesso de linhas habilitadas. O juiz já recebeu os pareceres do Ministério Público e da Anatel acerca do plano de investimentos que a empresa promete realizar para resolver os problemas de infraestrutura no Rio Grande do Norte, mas disse que precisava de tempo para decidir qual seria a melhor medida a ser adotada.

PROIBIÇÃO

Proferida no dia 14 de janeiro deste ano, a determinação do juiz

RECURSO DA TIM FOI NEGADO PELO TRF

A situação atual da TIM Nordeste S/A é crítica. A empresa tentou revogar a decisão judicial que a proibiu de comercializar novas linhas, mas o desembargador Marcelo Navarro, vice-presidente do Tribunal Regional



▶ Magnus Delgado julga recurso da TIM

Magnus Augusto Costa Delgado, da 1ª Vara Federal, foi de proibir a TIM de comercializar novas assinaturas, habilitar novas linhas ou fazer portabilidade de acesso de outras operadoras. Onze dias após a sentença do juiz, foi impedida também a venda de chips da operadora por terceiros. Hoje, a decisão está sendo cumprida à risca; inclusive, até pelos ambulantes do Shopping Popular do Centro de Natal.

No camelódromo, a reportagem tentou disfarçadamente comprar um chip da operadora, mas não foi possível. Dos quatro

Federal da 5ª região, negou novamente a solicitação da empresa na última quinta-feira.

Segundo ele, foge à sua competência a análise do projeto de ampliação da rede que a empresa afirma ter realizado. O desembargador ainda considerou que a alegação de risco de dano de difícil reparação apresentado pela TIM para sustentar o pedido de revogação da decisão que a proibiu de habilitar novas li-

ambulantes entrevistados, apenas um disse que estava vendendo o chip; mesmo assim fez questão de advertir que não haveria como fazer o desbloqueio do número em razão da proibição. O restante dos ambulantes foi categórico: até o processo se resolver, não estão vendendo.

Um dos consumidores que tentava comprar um chip em um dos boxes do shopping foi embora frustrado. "Todo mundo tem TIM na minha casa, eu não vejo a hora desse negócio acabar pra eu poder comprar logo o meu", declarou.

No momento, se reuniram no balcão mais dois interessados em adquirir o produto, mas também ganharam a mesma resposta. "Infelizmente a gente não está vendendo", falou o comerciante.

A reportagem também percorreu as lojas da Prudente de Moraes, Centro e Alecrim e a únicas mercadorias à venda eram os aparelhos. Os quiosques da empresa localizados nas Lojas Americanas e C&A da Avenida Rio Branco também foram desativados.

nhas, deveria ser submetido ao juiz da 1ª Vara Federal do RN, autor da primeira decisão.

Procurada pela reportagem, a assessoria de imprensa da empresa concedeu apenas à seguinte nota: "A TIM informa que vem executando o plano de expansão e melhoria de sua rede no estado e reitera seu compromisso com o cumprimento da determinação da Justiça Federal do RN".

Imóvel lembra oferta,
que lembra procura,
que lembra escolha,
que lembra que para vender mais,
você tem que anunciar na melhor localização.

ANUNCIE NA REVISTA QUE NÃO SE LIMITA NA HORA DE FALAR DE IMÓVEIS.

A REVISTA IMÓVEIS DO NOVO traz informações completas para quem quer comprar, vender, alugar, reformar e até decorar. Edição especial no dia 16 de março, encartada no Novo Jornal e distribuição gratuita de 10.000 exemplares no Décimo Salão Imobiliário.

ANUNCIE LIGANDO PARA 3342.0369 OU PROCURE A SUA AGÊNCIA DE PROPAGANDA.

IMÓVEIS DO NOVO JORNAL

X SALÃO IMOBILIÁRIO DO RN

/ COMPORTAMENTO / TURBINAR CARROS PARA MELHORAR SEU DESEMPENHO ACABA SE TORNANDO UM HOBBY CARO

A ONDA DO

FOTOS: TIAGO LIMA / N.J.



TUNNING

DIGRAMAÇÃO: JOSÉ CARLOS SANTOS / ESPEDAL PARA O J.U.

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

É MADRUGADA NA Ribeira. Um grupo de jovens está em um espaço de aproximadamente 250 metros quadrados fazendo o que mais gosta. Não estão bebendo em algum bar, ou em um show de rock, reggae ou ainda numa roda de chorinho.

A 'onda' das madrugadas dos rapazes é diferente da maioria dos frequentadores do tradicional (e em sua eterna renascença) bairro boêmio. Eles ficam em uma oficina 'fuçando' carros, trocando peças, ou, em síntese, "tunando" os veículos, termo derivado da palavra "tunning", que significa "sintonia", em português, e denomina prática de modificar os carros com o objetivo de melhorar o seu desempenho.

Uma espécie de líder do grupo, embora nem ele nem o grupo o denomine assim, é o estudante do sétimo período

de engenharia de materiais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Davi Matias Marinho, 21.

Marinho fala que, apesar de praticamente "morar" na oficina, ele não comercializa os serviços mecânicos. "Memos nos carros exclusivamente por hobby. Se o veículo de algum amigo estiver quebrado, eu posso até consertar, mas não cobro absolutamente nada. Faço tudo por prazer", revela.

Antes de ser usado como oficina, o espaço abrigava uma fábrica de móveis do pai de Davi, engenheiro mecânico de uma empresa contratada pela Petrobras. Atualmente, seu pai mora no Rio de Janeiro. E vem do próprio pai a principal influência para Davi ser vidrado em mecânica. Ainda na adolescência, com 15 anos (Davi aprendeu a dirigir aos 13), ele pilotava uma moto de bai-

xa cilindrada, a famosa "cinquentinha". Aos 18 anos passou a andar em uma motocicleta um pouco mais potente.

O primeiro veículo veio quando o futuro engenheiro tinha 20 anos. O carro é um Gol G4, que saiu da concessionária direto para a oficina para ser rebaixado (diminuir o nível da suspensão) e ganhar um equipamento de som. A modificação no automóvel durou em torno de uma hora.

"O carro saiu com cinco ou seis quilômetros de rolagem da concessionária e aos dez já estava rebaixado", comenta Marinho. O Gol dele custou R\$ 31 mil e já foram "investidos" quase R\$ 15 mil, sendo R\$ 6 mil somente no motor.

A palavra "investidos" é aspeada porque, de fato, os acessórios, por mais que custem caro, não valorizam o preço do automóvel. "Ele custou R\$ 31 mil e

eu gastei mais R\$ 15 em equipamentos, mas eu não pego R\$ 30 mil nele".

Na oficina, há um espaço para uma pequena biblioteca, claro, cheia de livros de mecânica; uma mesa para esboçar os projetos e uma cama, para os dias em que Davi ou algum amigo dormem por lá mesmo. "Tem até um mini-fogão para eu não precisar comer fora daqui", cita o fissurado.

A experiência mais pitoresca relatada por Davi foi justamente montar um kit turbo sem ter a mínima experiência com mecânica. Para isso, ficou mais de 24 horas na oficina. "A experiência que eu tinha era ficar nos lugares observando os mecânicos trabalhando", relata.

O kit turbo é composto, de forma resumida, de uma turbina e de um coletor de ar. Um carro comum joga o ar do coletor para o cano de escapamento,

enquanto no carro turbinado, antes de ir para o escape, o ar passa novamente pela turbina, dando um maior rendimento ao motor. "O escapamento também deve ser dimensionado especificamente para cada carro", observa Davi.

Eles chegaram a participar de encontros em um posto de combustíveis na avenida Prudente de Moraes, que terminou sendo interrompido pelo dono do estabelecimento por causa da arruação que alguns donos de carros faziam.

O grupo terminou agendando encontros em outro lugar, no pátio do posto de combustíveis ao lado do shopping Cidade Jardim. Sobre o futuro da oficina, Marinho afirma que ela deverá se voltar para o conserto de motos, um desejo do pai, a ser realizado quando ele voltar do Rio de Janeiro.



▶ Davi Matias Marinho, estudante de engenharia da UFRN: "Tudo por prazer"



▶ Felipe Fávoro de Oliveira, físico: "Meu brinquedinho é caro"



FÓRUM CLUBE DO G4

A fixação por um dos modelos automotivos mais populares do país, o Gol, fez com que o grupo fundasse uma comunidade no Orkut, intitulada "Clube do G4".

Para a surpresa dos rapazes, a comunidade foi além da rede social e se transformou em um fórum, criado em São Paulo. Porém, o fórum, até então com poucos participantes (cerca de 30), ganhou mais fôlego quando os natalenses entraram nele e hoje conta com 3.900 aficionados.

"As trocas de informações são constantes. Coisas aprendidas aqui na oficina são colocadas no fórum, e ensinamos a fazer algumas outras também", declara Marinho.

Segundo ele, as dúvidas mais comuns do fórum são falhas mecânicas no motor, problemas na ignição ou suspensão fazendo barulho.

"O fórum serve de ajuda mesmo, e nós postamos nossas fotos, a do carro, tudo no sentido de facilitar a vida de quem está com um problema e usa o site para auxiliar no conserto", explica ele.

O site "Clube do G4" (www.g4club.com.br) dispõe de tópicos como assuntos gerais referentes aos modelos Gol, Parati e Saveiro Geração 4; "Problemas, Dicas e Manutenção", onde os macestes são compartilhados entre os participantes; "Garagem G4", específica para a publicação de fotos e vídeos dos carros; "Som e Multimídia"; "Dicas de Pilotagem", entre outros.

O DESTAQUE

Um dos carros mais produzidos do grupo é o do físico Felipe Fávoro de Oliveira, 22. Seu Gol G4 já foi destaque no fórum e, somente no motor, ele já gastou R\$ 15 mil. Apelidado de "Alemão", Fávoro diz que já perdeu a conta do quanto gastou no veículo, se levar em consideração os outros acessórios. "Melhor deixar uma incógnita. Se eu fizer as contas, caio de costas", afirma.

O modelo do Gol é um Trend 2007, movido a álcool com ar condicionado, trio elétrico e kit estético (itens de série) e custou R\$ 29.900. Por causa do motor turbo, a máquina é uma "devoradora" de combustível, fazendo 4,2 (ele mede o consumo com precisão) quilômetros com um litro, em meio urbano, e seis quilômetros na estrada.

Quando o Gol era o seu carro do dia

a dia, rodava, em média, 1.000 quilômetros por mês. No início deste ano, Alemão adquiriu uma moto para uso diário, e agora não roda mais que entre 150 e 200 km por mês no carro. A moto, em quatro meses, já rodou 4.500km.

Entre as principais modificações do veículo, desde a sua compra, estão o kit turbo montado por ele mesmo, com peças compradas em diversos lugares (até em Chicago, Estados Unidos, de onde veio uma peça para refrigerar o motor, o intercooler); rodas de aro 17; suspensão preparada para carro turbo, faróis de milha originais e sonorização interna completa.

"Geralmente, as peças de fora são melhores e mais baratas. Eu paguei R\$ 1.800 em intercooler vindo dos Estados Unidos, enquanto se eu fosse comprar aqui no Brasil iria desembolsar uns R\$ 3 mil. E a peça com certeza seria de qualidade inferior", relata Alemão.

Ele fala sempre ter tido ciência de que manutenção e qualquer gasto extra para o carro seria por sua conta. "Sempre gostei de veículos, desde criança, a diferença é que hoje meu brinquedinho é caro...". O carro já passou por várias fases. Rodou muito tempo original (enquanto não havia dinheiro para modificações), mas assim que Alemão começou a ganhar o seu próprio dinheiro, entrou em um site e adquiriu molas esportivas. O próximo passo foi a sonorização, comprada 100% no Paraguai. "Funciona até hoje!", admira-se.

"Após isso, eu estava com um bom dinheiro guardado para a aquisição das rodas. Fui para Curitiba, onde nasci e morei até meus 15 anos, atrás do "grande aro", continua. O físico fala que, se puder, fica com o carro "para o resto da vida. Como pontos positivos do veículo, ele aponta a "confiabilidade", com uma excelente "estrutura de peças" e

a manutenção de fácil acesso. "Trinta anos de mercado dizem tudo", comenta ele. O único elemento apontado como ponto negativo por ele é o painel. "A Volkswagen poderia ter continuado com a linha do G3", ressalva.

Alemão diz que todo ano o projeto de mudanças termina, mas todo início de ano gera uma outra lista, com lançamento de novas peças do Gol. Além do gosto de mecânica em si, Alemão frisa que um dos baratos na fixação pelo tuning é a formação de novas amizades. "Nós temos aproximadamente de 30 a 40 pessoas que se conheceram através da paixão pelos carros", fala ele.

Finalizando, Alemão afirma que um dos pontos importantes para se manter no grupo é o comportamento. "Ninguém aqui foi preso alguma vez. Sequer temos uma multa. Já nos afastamos de um grupo por causa da bagunça que muitos deles faziam", comenta.

“EU SÓ QUERO MINHA VIDA DE VOLTA”

/ PERSONAGEM / O QUE DIZ E COMO VIVE O HOMEM CONDENADO PELA TENTATIVA DE HOMICÍDIO À MARIA DA PENHA, BIOFARMACÊUTICA QUE SE TORNOU NOME DE LEI E SÍMBOLO DA LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

QUASE 29 ANOS se passaram desde que um suposto assalto a uma residência em Fortaleza transformou para sempre a vida de uma família. A mulher, a biofarmacêutica cearense Maria da Penha Maia Fernandes ficou paraplégica, alvejada por um tiro de espingarda na coluna; o marido, o economista colombiano Marco Antonio Heredia Viveros, foi condenado pela Justiça, acusado de ter contratado os bandidos para executar a esposa durante o assalto. As três filhas do casal ficaram com a mãe.

Nesse meio tempo, Penha foi sagrada estandarte da luta contra a violência doméstica, emprestando seu nome para a lei nº 11.340, que prevê punição com restrição de liberdade a quem agride mulher. Heredia se tornou referência negativa: agressor; pode-se dizer que é hoje o homem mais odiado do mundo. A personificação do bem e do mal coube à imprensa, que ao longo dessas quase três décadas destacou o caso enfocando a luta de Maria da Penha e de como ela se tornou símbolo da luta contra a violência doméstica.

Também nesse mesmo período, um silêncio tombou sobre o economista condenado. E não foi por vontade dele, é o que afirma. “Ninguém nunca quis me ouvir, mas a ela sim: o que ela dizia era logo dado como verdade”. Desde que foi condenado no primeiro júri pela Justiça do Ceará a 10 anos e meio em 1996, por ter atentado contra a vida de Penha, Heredia tenta provar que houve um complô contra ele. “Um estrangeiro, acusado de agredir mulher e filhas, era tudo de que

precisavam para criar uma lei, que nasceu manchada. Mas eu não vou sossegar até provar minha inocência”.

É exatamente isso o que tem feito Heredia desde o dia em que a primeira sentença condenatória foi proferida. Ele procurou a OAB-CE, ong's de direitos humanos, o ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva, organizações internacionais. Tentou revisão da pena; sem sucesso. Foi preso em Natal, em 29 de outubro de 2002, a sete meses da prescrição do crime pelo qual foi condenado, dando aula a uma turma de Administração da Universidade Potiguar (UnP).

Tanto mais Heredia se esforçava para provar uma suposta inocência, mais desmoralizado ficava, segundo diz. Sentimento que ele canaliza contra as pessoas que elegeu seus inimigos: os envolvidos em sua acusação. “Promotor, delegado, todos. Todos os envolvidos na acusação ignoraram minhas provas substanciais de que não fui eu quem deixou essa mulher na cadeira de rodas”. Mas e a violência contra Maria da Penha e as filhas? “Nunca encostei um dedo nelas”, afirma de pronto.

Aos 64 anos, pela primeira vez Heredia tem a oportunidade de ver publicada a versão que sustenta. Depois de trocas de emails, telefonemas e encontros, o NOVO JORNAL abre espaço para o economista contar a história desacreditada pelos tribunais brasileiros, grande imprensa e opinião pública.

DE VÍTIMA A ALGOZ EM CINCO MESES

A farsa que Marco Antonio Heredia Viveros sustenta existiu começou cinco meses após o suposto assalto à sua casa, ocorrido em 29 de maio de 1983, quando ele foi convocado à delegacia: “Lá fui informado de que eu seria o mentor de tudo”. Depois disso, argumenta o economista, ele foi jogado por cinco dias numa cela de prisão com outros presos. “Queriam me fazer confessar, mas eu não podia. Não fui eu”.

De volta ao interrogatório, lhe foi negado acesso ao advogado. O delegado Nival Freire teria ligado diretamente para Maria da Penha “informando que lhe daria cópia de meu depoimento para ela se preparar para depor e lhe incentivando a lembrar alguma situação que pudesse me comprometer”.

As duas empregadas que serviam ao casal, Olíndia Abreu e

Rita Teles, teriam sido indagadas se não tinham visto uma espingarda na posse de Heredia. “Elas disseram que sim, mas o que eu tinha era um rifle à pressão, para o entretenimento, tiro ao alvo”. Ele se indigna: “Elas simplesmente disseram que viram uma espingarda nas minhas coisas e ficou por isso mesmo”. Mas depois foi constatado que não foi essa a arma dos disparos, que nunca foi encontrada.

A tese da agressão à esposa e às crianças, ele acredita que desfaz com comprovantes de aquisição de bens e testemunhos de amigos apenas aos autos do processo, inclusive das próprias empregadas. Quatro pessoas, em juízo, ligadas à intimidade do casal disseram que ele não tratava mal as crianças e a mulher. Duas, as empregadas, mudaram o depoimento depois, conta ele.

REPRODUÇÃO



▶ Maria da Penha Maia Fernandes: símbolo da luta contra a violência doméstica

Na noite em que teria havido o assalto, todas as testemunhas de acusação afirmaram não ter visto os assaltantes fugirem pela rua. O processo indica que ninguém saiu de casa. As empregadas primeiro disseram ouvir por socorro – negaram ter ouvido o disparo no primeiro depoimento –, uma delas correu a cozinha e viu Heredia, na versão dele, caído ao chão com uma corda no pescoço.

Três homens teriam invadido sua casa, no bairro Papicu. A cachorra que ele criara viu e começou a latir, foi quando ele se levantou da cama, de arma em punho, para acalmá-la e percebeu alguém em casa. Um assaltante tentou estrangulá-lo, ele gritou e atirou para cima. O segundo criminoso, ao ver Maria da Penha se mexer com o grito, disparou contra ela. Depois outro disparo foi feito contra Heredia em sua clavícula direita. Essa é a versão dele para o ocorrido.

Quando fugiram da casa, chamados por uma mulher do lado de fora, Heredia foi à cozinha tentar pegar um facão, pois sua arma havia sido levada. Lá cedeu ao ferimento e caiu, quando foi encontrado ainda com a corda por uma das empregadas. Os vizinhos chamaram a polícia, que chegou 20 minutos depois.

“Foi isso o que houve. Quando decidiram por a culpa em mim, criaram todas as circunstâncias para tudo parecer mentira”. Por que, contudo, fariam isso a ele? “Primeiro porque eu fui à Secretaria de Segurança denunciar a morosidade das investigações e a tentativa de suborno que dois policiais me fizeram para matar os assaltantes. Segundo: Maria da Penha pediu separação porque eu a havia traído. Tinha uma oportunidade de solucionar o caso: imagine só, a mulher traída revela, enfim, que o marido fez tudo”.

A relação do casal às vésperas do acontecido seguia normal, conforme os primeiros testemunhos das empregadas. Maria da Penha, inclusive, teria procurado uma amiga comerciante: “A mulher me parava para ela comprar uma jóia para ela. Comprei”. Também por essa época eles cumpriam compromissos sociais e a biofarmacêutica levava as crianças no aeroporto, para buscá-lo das viagens que fazia. “Não dá para aceitar que meu comportamento reto com minha família tenha sido convertido em algo ruim deliberadamente”.

Quando as acusações con-

tra Heredia tomaram o mundo, sua paz cessou. As manchetes dos jornais de Fortaleza o tratavam como réu. Algo que recusou quando Maria da Penha denunciou a segunda tentativa de homicídio. Enquanto esperava autorização judicial para deixar a casa (sem que a saída configurasse abandono do lar), Maria da Penha teria sofrido uma segunda tentativa de homicídio: no banheiro do casal, onde ele foi acusado de eletrocutá-la no chuveiro elétrico.

A acusação usou o episódio amplamente nos tribunais, mas Viveros se utiliza de um argumento: “Não tinha chuveiro elétrico em nosso banheiro, só no das crianças, algo confirmado pela empregada. A cadeira de rodas dela não podia circular nas dependências das nossas filhas, não passava. Como diabos eu tentei matar essa mulher eletrocutada, se ela tomava banho em nosso banheiro?”

Complicou a situação do economista o fato de sua defesa, capitaneada pelo advogado Paulo Quezada, abandonar o caso. “Ele se afastou porque o caso mancharia sua reputação, sua disputa para chegar à presidência da OAB-CE”, indicou. Heredia foi julgado culpado (quatro votos contra três), em maio de 1991, e condenado a 10 anos de prisão. No ano seguinte, o Tribunal de Justiça do Ceará anulou o julgamento, acatando os argumentos da defesa.

Em 1996, foi submetido a novo julgamento. Por 4 votos a 3, mais uma vez, foi condenado a 10 anos e meio; recorreu e a sentença foi reduzida em dois anos, ficando em oito e meio. Investiu na revisão da pena como última cartada, com direito a ficar em liberdade durante este período. Perdeu todos os contatos empresariais, manchado pela repercussão do caso. Desembarcou em definitivo em Natal ainda naquele ano, sem ter para onde ir.

Heredia começou a reconstruir sua vida na capital potiguar depois da segunda sentença. Anteriormente, no fim da década de 1980, quando se instalara na cidade por três anos, se relacionara com uma mulher e teve uma filha. Foi à mãe da quarta integrante de sua prole a quem recorreu quando chegou a Natal em 1996.

Por essa época, começou a ministrar aula no curso de Administração da Universidade Potiguar (UnP). O recomeço da vida que diz ter lhe sido roubada começou naquele instante. heredia conseguiu se levantar. Chegou a ganhar R\$ 10 mil por mês. Morava confortavelmente em um apartamento na Zona Sul da cidade e ampliou seu círculo social de amigos na Cidade do Sol. O caso Maria da Penha parecia enfim ter ficado para trás. Mas o ano de 2001 sobreveio.

CONTINUA
NA PÁGINA 11 ▶

▶ Marco Antonio Heredia Viveros, colombiano, consultor empresarial e pivô de um dos casos de violência doméstica mais controversos dos últimos tempos

CEDDA / CANINDE SOARES

PRESO EM NATAL A SETE MESES DO CRIME PRESCREVER

O Brasil foi condenado pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA) a pagar a uma indenização de US\$ 20 mil para Maria da Penha como compensação pelo sofrimento que lhe fora imputado. Mais: o órgão cobrou celeridade na punição do crime, o qual prescreveria no ano seguinte.

“Meses antes da prescrição, meu advogado me contactou: Marco, como advogado aconselho que se esconda. Há pressão está grande e vão lhe pegar a qualquer momento”. Mas ele se recusou a fazer isso, argumentando que a verdade dele, a única existente, seria desacreditada se fugisse. A sete meses de prescrever o crime contra Maria da Penha,

pelo qual foi condenado, ele foi preso em sala de aula e levado para o Ceará. Recomeçara o tormento.

Preso, enfim, para cumprir sua pena, ele foi levado à Fortaleza, para o Instituto Penitenciário Paulo Sarasate, de segurança máxima. Cumpriu dois anos no Ceará; o resto, foi em semi-aberto em Natal. A experiência na prisão ele relatou no livro “Extermínio de Homens”, comercializado pelo website Clube de Autores. Mesmo depois de tudo, tentou recomeçar a carreira no mercado de trabalho; não deu certo. Os alunos descobriram quem ele era. “Chamaram-me na direção e comunicaram o corte de turmas, as minhas turmas”, disse. Mas ele entendera o que se pas-

sara. Vive agora num quarto de pensão na periferia da capital. Os poucos recursos de que dispõe são oriundos da ajuda dos amigos, única coisa que ainda tem, segundo diz

OUTRO LADO

O NOVO JORNAL tentou contato com a assessoria de imprensa da biofarmacêutica Maria da Penha e apresentou o teor da reportagem que estava produzindo. Maria da Conceição, assessora de imprensa, pediu que fossem encaminhados via email os questionamentos, acrescidos da tiragem do jornal, assunto, aliás, a que ela se alongou: “Circula aonde, é no estado do Rio Grande do Norte? (...) Mande a tira-

gem e as perguntas”. Não respondeu os questionamentos.

José Nival Freire da Silva, hoje delegado adjunto da Polícia Civil do Ceará, também não retornou os recados deixados com sua secretária. O primeiro advogado de Marco Antonio Heredia, Paulo Quezado, foi o único a retornar. Embora tenha sido encaminhada uma lista de perguntas, ele devolveu com uma nota sucinta.

“Não sou mais advogado do caso há aproximadamente 10 anos. Acompanhei, inicialmente, o processo, fiz o primeiro júri, posteriormente anulado e, depois, substabeleci”, diz o texto. O promotor que conduziu a acusação, Aldair Nogueira Barbosa não foi localizado.



BASTIDORES DA REPORTAGEM

Foi preciso paciência para convencer Marco Antonio Heredia a falar ao NOVO JORNAL. Ressabiado com a imprensa, ele relutou antes de consentir. Temia ser execrado publicamente. Depois de uma extensa troca de emails e telefonemas, a reportagem e Marco Antonio se encontraram pela primeira vez, em janeiro passado. Ele se negou a receber o NOVO JORNAL em sua casa, daí o lugar escolhido ter sido um posto de gasolina, num dos principais cruzamentos da capital.

No primeiro encontro, lá estava ele. Austero, de pé apoiado sobre uma bomba de gasolina. Roupas justas, quase pregada ao corpo, olhando sério do alto de seu 1,83m. Simpático e educado, sabe envolver o interlocutor. Mas é preciso ter freios com Marco Antonio Heredia Viveros: ele gosta de falar por minutos a fio, e se contraria quando é interrompido. Foi assim na primeira conversa, de três horas de duração.

Também foi preciso considerável esforço para transpor para as páginas do NOVO JORNAL as quase seis horas de conversas com Heredia, situações em que gravador e bloco de notas foram dispensados. O primeiro, a pedido do entrevistado; o segundo, opção do próprio entrevistador. Já no primeiro encontro, ficaria constatada sua principal característica: meticulosidade. Em tudo ele pensa antes de fazer ou afirmar.

Embora se dispusesse a falar, ele alongava a produção da matéria protegendo a entrega de documentos ou revelando a conta-gotas partes importantes da história, o que demandava mais tempo para checar. Ele temeu, contudo, perder a chance de falar sobre sua versão. Chegou a contactar a reportagem

no início da negociação, após três dias sem ser procurado pelo NOVO JORNAL. Quando percebia que estava perdendo chances, Marco Antonio apresentava novos atrativos para a reportagem. Um deles, por exemplo, foi a cartada final: depois de o repórter ter ficado dias incomunicável com ele, Marco sugeriu um encontro na própria residência, algo que vinha sendo pleiteado desde o início e negado por ele.

Ele sugeriu até colaborar diretamente com a matéria, enviando um documento de 16 páginas com questionamentos a serem feitos a quem foi responsável por sua acusação. “Eu só queria que vocês não repetissem o mesmo erro que me fizeram”.

A referência é à revista IstoÉ, através de quem o NOVO JORNAL conseguiu contactar Heredia. Ele acusa a jornalista Solange Azevedo de ter feito ilações pessoais, e agido como um “chacal em procura de carneça”. “Ela me contactou, mas o que eu não imaginava era que ela já teria um compromisso com a falsa moral e que pudesse ser tão cruel e antiética divulgando no dia 26 de janeiro de 2011 como fruto da entrevista uma matéria composta por frases que eu não disse e fazer convenientes cortes no áudio-visual”, acusou o colombiano.

Azevedo protesta e diz que, “ao contrário do que Marco Antonio Heredia Viveros afirma, a reportagem publicada por ISTOÉ está baseada num sério e minucioso trabalho de apuração. Nada foi distorcido ou tirado de contexto – nem na edição escrita nem nos vídeos veiculados no site da revista. O meu trabalho sempre foi pautado pela ética e pela honestidade. Tanto que vem sendo reconhecido no Brasil e no exterior”.

“

NINGUÉM NUNCA

QUIS ME OUVIR, MAS

A ELA SIM: O QUE ELA

DIZIA ERA LOGO DADO

COMO VERDADE”

Marco Antonio Heredia Viveros

CRONOLOGIA DO CASO

► **1983** - Em maio, Maria da Penha leva um tiro na coluna de espingarda. Fica paraplégica e vai à Justiça denunciar o marido.

► **1984** - Heredia é detido e libertado após não confessar o crime. O MPE do Ceará o acusa por tentativa de homicídio

► **1988** - Muda-se para Natal, onde fica por três anos.

► **1991** - Heredia é condenado a 10 anos de prisão

► **1992** - O julgamento, acatando argumento de cerceamento da defesa, é anulado

► **1996** - Novo julgamento o condena a 10,5 anos, mas a pena foi reduzida para 8,5 anos. Ele recorre em liberdade. Perde todos os contratos empresariais de consultoria econômica e se muda de vez para Natal

► **2001** - A OEA responsabiliza o Estado brasileiro por não punir o agressor de Maria da Penha e de anuir à violência doméstica

► **2002** - A sete meses da prescrição do crime e por forte pressão internacional, Heredia é preso em sala de aula. Passa um ano e quatro meses em regime fechado em Fortaleza e depois consegue o semiaberto.

► **2006** - Sancionada a Lei nº 11.340, batizada com o nome de Maria da Penha

► **2007** - Heredia volta para Natal para cumprir o resto da pena em liberdade

MEMÓRIA

Para a Justiça, Marco Antonio Heredia Viveros teria simulado o assalto, atirando contra Maria da Penha com uma espingarda e depois se autolesionando com um revólver. No dia do crime, nada foi roubado e as empregadas e testemunhas que correram à rua ao ouvirem os

tiros não viram ninguém saindo da residência do casal. A arma do crime nunca foi encontrada. A polícia informou na conclusão do inquérito, que Heredia teria voltado à casa, dias depois do crime e dado um fim à espingarda, supostamente escondida no forro da residência. Os bandidos, que segundo Marco a polícia se ofereceu, mediante extorsão, para

matá-los, não foram encontrados. Os policiais negaram a tentativa de extorsão.

Para a Justiça, o motivo que levaria Marco a matar Maria da Penha seria ficar com metade dos bens da família. Um mês antes do ocorrido, Heredia fez uma apólice de seguro de vida caso lhe acontecesse alguma coisa no nome da ex-mulher e das três filhas.

O QUE DIZ A LEI MARIA DA PENHA

O texto alterou o Código Penal permitindo a prisão em flagrante de quem agride o sexo feminino. A preventiva, que não podia ser decretada, passou a vigorar e foram extintas penas pecuniárias. A redação da lei também tornou viável a expulsão do lar do cônjuge agressivo.

Alguns trechos:

Art. 5o

[...] configura violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial.

Art. 17. É vedada a aplicação, nos casos de violência doméstica e

familiar contra a mulher, de penas de cesta básica ou outras de prestação pecuniária, bem como a substituição de pena que implique o pagamento isolado de multa.

Art. 22. Constatada a prática de violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos desta Lei, o juiz poderá aplicar ao agressor as seguintes medidas:

I - suspensão da posse ou restrição do porte de armas

II - afastamento do lar, domicílio ou local de convivência com a ofendida;

III - proibição de determinadas condutas, entre as quais aproximação e contato com a ofendida, seus familiares e testemunhas.

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

“VOU COMPRAR O Nordeste e transformar numa grande churrasceria”, diz, confiante e apontando para o supermercado em questão, uma vendedora de churrasquinho no Alecrim. O Nordeste não está à venda e, claro, a autora da frase, Josilene Teixeira Pinheiro, de 24 anos, tem consciência de estar bravateando. Mesmo assim, a sua fala já mostra um posicionamento psicológico de quem sabe o que o negócio dos petiscos vendidos na rua pode render.

Uma prova disso, e já em uma escala bem maior, é a expansão de algumas empresas do ramo, sejam elas locais, como o Churrasquinho do Pedrão, ou maiores ainda, como os Espetinhos Mimi, uma firma paulista que começa a fincar bandeira no Rio Grande do Norte com o seu sistema de franquias (a rede faturou R\$ 40 milhões em 2010).

Em Natal, o grupo atua na Praia dos Artistas, em Ponta Negra e no bairro de Lagoa Nova.

O nome da rede vem do apelido do seu fundador, Vladimir Iene, que começou o negócio em 1967, quando morava no próprio ponto de venda. Três anos depois, o empreendedor começou a organizar eventos e o aumento da procura pelo petisco fez com que ele criasse os espetinhos, inovando na maneira de comercializar a carne. A ideia chegou a ser patenteada e Mimi ficou com a exclusividade do uso do espeto por 10 anos.

A primeira franquia veio em 1988 e, em 2002, a empresa foi vendida para o empresário Fausto Martins Borba. Com ele, a expansão foi consolidada e conta com cinco modelos de franquia.

O primeiro deles, o Mimi Carrinho é o popular “churrasquinho de rua” atuando em lugares com grande aglomeração. Nos aeroportos, terminais rodoviários e galerias, fica o Mimi Quiosque.

Já o Mimi Express oferece pratos rápidos e é muito requisitado por empresários interessados em ter pontos nas praças de alimentação dos shopping centers.

Se o negócio for o comércio de acessórios, ou seja, o universo do público conhecido como foodies (aficionados por equipamentos de cozinha e ingredientes raros), há o Empório Mimi, com mais de 800 itens para festa e churrasco, com bebidas nacionais e importadas, cortes diferenciados de carnes, espetinhos, petiscos, molhos e temperos. A opção mais completa da rede é o restaurante Mimi Grill, com um cardápio variado e venda de congelados.

/ APETITE / EMPREENDEDORES DO RAMO DO CHURRASQUINHO GANHAM ESPAÇO NO MERCADO; ALGUNS SE TORNAM ATÉ EMPRESÁRIOS COM SISTEMA DE FRANQUIAS

O BOM NEGÓCIO DOS ESPETINHOS



“

NÃO SABEMOS ESPECIFICAMENTE O QUE VAI SER, MAS COM CERTEZA IREMOS ABRIR UM COMÉRCIO DE ALIMENTOS”

Josilene Teixeira Pinheiro, Comerciante

HIGIENE E RAPIDEZ NO ATENDIMENTO

Na simplicidade de um churrasquinho da Avenida 2, no Alecrim, destacam-se os cuidados básicos com a higiene (o casal de atendentes usa touca e bata branca) e a velocidade no atendimento aos clientes.

Um dos comandantes do carrinho, Régis Adailton Pinheiro, 30 anos, já foi garçon e zelador, ou seja, conhece bem o ramo. Ele trabalhava em um hotel no bairro de Candelária e se queixa de ter seguido uma rotina de trabalho pesada. “Eu recebia pouco e era sobrecarregado. Não tinha final de semana. Aliás, era justamente quando eu trabalhava mais”, reclama.

Junto com sua esposa, a auxiliar de cozinha Josilene Teixeira Pinheiro, 24 anos, o ex-garçon diz que, apesar do pequeno negócio ainda estar começando (foi montado há três meses), só o fato de “não ter patrão” já é um alívio para eles.

“Quando eu cheguei para trabalhar no hotel, o gerente foi de-

mitido e eu praticamente só folgava aos domingos. Trabalhava das 7h às 14h da quinta aos sábados”, revela. Ele chegou a acumular funções, ficando diuturnamente no setor de vendas e no almoxarifado.

Em 2007, Pinheiro saiu do hotel, tentou fazer lotação (viagens em linhas clandestinas) para Mossoró, mas foi pego pelo Departamento de Estradas e Rodagens (DER) e passou a ficar com medo de trabalhar na irregularidade.

Para ficar em uma esquina movimentada no Alecrim, Pinheiro falou com os diretores de um prédio de uma operadora de telefonia para conseguir a liberação do espaço onde fica o carrinho.

A primeira compra dos insumos veio com ajuda de um amigo, que emprestou o cartão de crédito. A conta ficou em R\$ 450,00, divididos em quatro parcelas.

Depois de compradas em um frigorífico, as carnes (lombo pau-

lista e cupim), vão direto para a residência do casal. Eles mesmos dão o tratamento, limpando e temperando-a.

O material utilizado no local é uma churrasqueira, um guarda-sol, três caixas de isopor de 45 litros cada uma. Pinheiro fala com a reportagem ao mesmo tempo em que atende os clientes. De vez em quando o movimento dá uma trégua, mas o lugar enche novamente, sem demorar.

Por dia, a média de vendas fica em torno de oito quilos de carne, 1,5 quilos de queijo e 5 quilos de língua. O preço do churrasquinho é R\$ 1,50 e são vendidos em torno de 200 espetinhos por dia.

Se comprar o Nordeste está bem distante da realidade da dupla, ter um negócio fora das calçadas já é um plano. “Não sabemos especificamente o que vai ser, se churrasceria ou restaurante com um cardápio mais abrangente, mas com certeza iremos abrir um comércio de alimentos”, conclui a confiante Josilene.

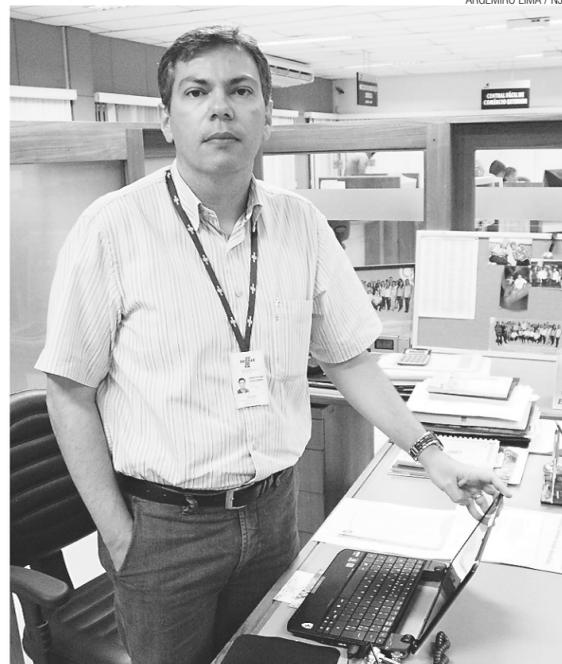


▶ Régis Adailton Pinheiro e Josilene Teixeira Pinheiro: dupla vende em torno de 200 espetinhos por dia

ARGEMIRO LIMA / NJ

ARGEMIRO LIMA / NJ

INHOS



▶ Edwin Aldrin: gerente da Unidade de Negócios do Sebrae

DICAS DO SEBRAE PARA OS CHURRASQUEIROS

Qualificação e uma visão ampla sobre gestão são palavras de ordem para qualquer tipo de negócio, até mesmo para quem quer montar um carro de churrasquinhos.

O gerente da Unidade de Negócios do Sebrae, Edwin Aldrin, fala que a instituição não tem um programa específico para o setor. Porém os cursos e palestras oferecidos, dos mais básicos até os avançados, podem perfeitamente ser agregados ao rol de conhecimentos dos futuros churrasqueiros.

“O churrasquinho deve cumprir todos os processos gerenciais que empresas maiores cumprem. Porém, é claro, esses processos serão mais simplificados”, explica Aldrin.

Ele acrescenta que podem ser feitos cursos com duração de 15 horas, com custos entre R\$ 80 e R\$ 90, envolvendo assuntos específicos na parte da gestão, cuidados essenciais, vendas e como conquistar clientes. “Principalmente no setor de alimentação, conquistar não é tão difícil quanto manter o cliente. À medida que ele vai evoluindo, outros programas serão apresentados”, afirma o gerente.

No caso específico dos churrasquinhos, o especialista diz que o pequeno empreendedor deve

ser atento na hora da compra dos insumos, sendo o principal deles a carne. É necessário ter muito cuidado na produção do alimento, para não haver desperdício, além de reforçar as preocupações em manter o alimento de forma adequada, com todos os rigores que a boa higiene requer.

A comercialização, como acontece com qualquer outra empresa, deve seguir as regras de controle do fluxo de caixa. “Devem sempre rondar na cabeça do iniciante as questões: gastei quanto hoje? Lucrei quanto hoje? Preciso pagar o transporte, sobrou quanto para reinvestir na empresa? E quanto sobrou para o meu pro labore?”, orienta Aldrin. Um cuidado básico nas finanças é jamais confundir o montante apurado com o lucro líquido. Tudo tem que ser feito, mesmo com a simplicidade.

À medida que o negócio for se estruturando, o pequeno negociante deve começar a pensar em se formalizar e acrescentar no orçamento o cálculo dos impostos. “É importante deixar bem claro que a sua retirada de dinheiro deve ser proporcional ao faturamento da empresa e pensar em uma taxa de reinvestimento, para consolidar o negócio e sua possível expansão”, finaliza Aldrin.



HUMBERTO SALES / NJ

PEDRÃO ELITIZOU A ATIVIDADE EM NATAL

Um dos bares mais conhecidos da cidade nasceu de um trailer de churrasquinho que funcionava no calçadão da avenida Engenheiro Roberto Freire. José Pedro da Silva, o “Pedrão”, 64 anos, deu muito duro com sua família (não sem antes falir com negócios anteriores) até abrir o conhecido bar em uma localidade privilegiada de Lagoa Nova, a esquina da avenida São José com a Amintas Barros.

Pedrão hoje mora em Manaus, onde foi acompanhar a sua esposa, funcionária pública federal transferida, mas seu filho, Marcelo Sá Freire, 34 anos, seguiu tocando os negócios. Acompanha os passos do pai desde pequeno, quando a família morava em Brasília e tentaram abrir uma pizzaria, mas foram enrolados pela pessoa que ia passar o ponto comercial. “O lugar que iríamos ficar não tinha habilitação para o funcionamento de uma pizzaria”, diz ele, referindo-se ao rigoroso esquema do Plano Piloto da capital federal.

A falha na negociação do ponto

comercial causou um baque grande nas finanças da família e Marcelo perdeu “praticamente tudo”. A estabilidade do emprego federal da mãe serviu de norteador da família. Em 1995, ela foi transferida para Natal e a família veio junto. Também tentaram abrir uma pequena pizzaria em Neópolis, mas o empreendimento não foi para frente.

A ideia de começar a trabalhar em Ponta Negra veio no mesmo ano, quando um dono de um trailer situado onde hoje estão vários quiosques em frente ao Shopping do Artesanato Potiguar resolver ir embora para Mato Grosso. O que Pedrão tinha para dar em troca do trailer era uma Caravan 1983 e o negócio foi fechado.

Com o trailer montado, todas as pessoas da família estavam envolvidas no negócio. No caso as pessoas eram o próprio Pedrão, a esposa, Marcelo e a namorada, além de um irmão e uma irmã. Pedrão cortava e temperava as carnes, enquanto o restante do grupo as furava nos espetinhos.

Por um bom par de anos a rotina era dura. Depois de encerrar o expediente, entre 2h e 5h da madrugada, eles voltavam para casa a pé, com as bacias das carnes vazias. “Voltamos a pé para economizar os três reais do táxi”, detalha Marcelo. Os frutos não demoraram a vir. O negócio iniciou com quatro mesas e três anos depois contabilizava 60.

Em 2001 eles foram obrigados a sair da avenida Engenheiro Roberto Freire, sob a alegação do poder público de que havia uma proibição de se comercializar bebidas alcoólicas naquele espaço, além da proximidade com a pista (atualmente a quantidade de quiosques na mesma região multiplicou-se; todos vendem bebidas alcoólicas e continuam perto da pista).

Depois de um tempo pesquisando um novo local para vender os churrasquinhos, Pedrão decidiu ir para Lagoa Nova. “Ir da rua para uma casa em Lagoa Nova foi um salto e tanto”, comenta Marcelo.

O filho de Pedrão chega a dizer quem “elitizou” o churrasqui-

nho em Natal foi o seu pai. “Quem fez a família natalense de classe média consumir os churrasquinhos foi Pedrão. E tínhamos uma estratégia para isso, porque cobrávamos caro pelo conhaque, por exemplo, justamente para manter um padrão do público alvo”, explica.

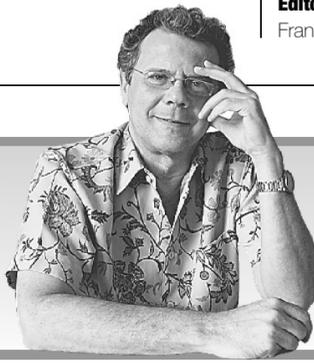
Atualmente, a empresa serve vários tipos de churrasco e questionado sobre o avanço da concorrência em Natal, Marcelo diz não se preocupar. “Se concorrência fosse ruim, não existiria Shopping Center, não é verdade? Em shoppings fica um restaurante do lado do outro e tem espaço pra todo mundo”, responde ele, confiante.

Para quem quer seguir em frente com o mesmo tipo de empreendimento, Marcelo orienta os interessados que façam um curso de manipulação de alimentos, além de terem muito cuidado com os profissionais contratados. “O meu cortador de carnes está há quinze anos comigo. E aconselho que, quando puder, contrate também uma nutricionista”, termina ele.

▶ Marcelo Sá Freire, comerciante: “Meu cortador de carnes está há 15 anos comigo”

Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“O orgasmo não vale o esforço de tirar a roupa. Os homens confundem orgasmo com poder”

Franklin Jorge
Escritor de Ceará-Mirim

Aniversário

Na próxima terça, 1º de março, a coluna estará completando um ano de existência. Meu obrigado à confiança que Cassiano depositou em mim ao fazer o convite, aos leitores e principalmente aos colaboradores que abastecem o meu suprimento de piadas.



► Julio Maia, com os demais diretores da Farmafórmula, Julio Júnior, Flávia e Fátima Maia, embarcando para os Estados Unidos.



► Rayana França com o mano Arimar e a mãe Juraci em sua festa no Pier 98 na Rua Chile



► Clodualdo Bahia e Sylmara Varella no aniversário de Rayana



► Célia Freire e Dodora Sales na entrega dos prêmios Turismo Melhor e Mulher Empreendedora no Versailles



► Sérgio Freire comemorando a vitória de Ivone ao receber do Sebrae o prêmio de Mulher Empreendedora

Reciclagem

Com visitas técnicas marcadas e em busca de melhorias para a farmácia de manipulação, Farmafórmula, o empresário Julio Maia, junto com os demais diretores, Julio Júnior, Flávia e Fátima Maia, embarcam no dia 01 para os Estados Unidos. A franquia potiguar tem para esse ano metas ousadas de produção e novas unidades.

Farpas

Depois de lançar farpas no twitter, a ex-governadora Wilma de Faria se divertiu no Teatro Riachuelo com o show da cantora Leila Pinheiro. Durante a apresentação da cantora potiguar Anna Fernadéz, embalou junto com a plateia o seguinte refrão da música Olho Gordo: “você joga pra mim volta pra você”.

Última chance

O Capitão e a Sereia faz sua última apresentação em Natal hoje antes de partir para a primeira parte da turnê pelo Nordeste. A peça está no Barracão Clowns, e os ingressos estão à venda no local. A Caravana Capitão é realizada graças ao Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz, Ministério da Cultura e Governo Federal.



► João Barroso, diretor executivo de Relações Institucionais da Estácio



► Sérgio Luiz Cordeiro de Oliveira, superintendente do Banco do Brasil, em visita ao NOVO

Estácio firma presença

A Estácio, maior organização privada de ensino superior no Brasil em número de alunos matriculados, anuncia a aquisição da Faculdade de Natal. A FAL possui 2,4 mil alunos matriculados em seus cursos presenciais de graduação e pós-graduação, divididos em três unidades em Natal. Com esta aquisição, a Estácio consolida sua presença no Estado, onde já mantém, desde 2002, a Faculdade Estácio de Natal, com 1,6 mil alunos. Esta é a primeira aquisição da Estácio em 2011.

Cidadania

A Câmara Municipal do Natal foi espaço na noite da última quinta-feira de uma sessão solene proposta pela vereadora Sargento Regina (PDT) em alusão ao Dia Municipal da Visibilidade de Travestis e Transexuais. A data, comemorada em 29 de janeiro, foi lembrada na CMN com a participação de integrantes de entidades representativas desses segmentos.

Carnaval do Burro

O Burro Elétrico já está todo arrumadinho para eletrizar o sábado de Carnaval em Pirangi, saindo a partir das 20h pela avenida principal da praia, animado pelo trio da banda Detroit e, depois entra nos fundos do Paçoca de Pilão para curtir a excelente banda Tropical que promete músicas dos antigos carnavais com muitos metais para deixar tudo bem astral. As vendas estão rolando na Atlântico Operadora de Turismo na Freire, Sea Way, fone 3642-3335 e no Paçoca de Pilão a desde ontem, das 13 às 22h. O bloco distribui água, cerveja, Pitú e whisky na avenida e nos fundos do Paçoca, onde o furdunço rola até o sol raiar.

No Praia

Hoje tem Ivando Monte apresentando o Carnaval da MPB no Praia Shopping Musical às 20h.

A lua-de-mel do Frederico

Aos 82 anos de idade, Frederico casa com Ana, de 27 que, em consideração ao marido tão idoso, decide que devem dormir em quartos separados. Terminada a festa, cada um vai pro seu quarto. Ana se prepara pra deitar, quando ouve batidas na porta. As batidas insistem. Ao abrir a porta, ela se depara com Frederico pronto para a ação. Tudo corre bem e após uma transa quente e vigorosa, Frederico despede-se e vai pro seu quarto. Passados alguns minutos, Ana ouve novas batidas. É Frederico, novamente em ponto de bala. Ela se surpreende, mas deixa-o entrar. Depois de um excelente desempenho, Frederico beija-a e despede-se, voltando para seu quarto. Ana se prepara pra dormir novamente, quando escuta fortes batidas na porta. Espantada, abre e se depara com... Frederico!!! Mais do que pronto, com aspecto vigoroso e renovado. - Estou impressionada que em sua idade possa repetir a relação com esta frequência. Já estive com homens com um terço de sua idade e eles se contentavam apenas com uma vez. Frederico, é um grande amante! Desconcertado, ele pergunta: - Eu já estive aqui antes??? **Moral da história:** O Alzheimer tem lá suas vantagens.

Os 10+

de Jhilton Pavlak

twitter: @Jhiltonpavlak

Jhilton Vargas Pavlak Filho é potiguar e nasceu no dia 23 de julho de 1994, filho de Jhilton Vargas Pavlak e Geneisa Miranda de Oliveira. No começo de 2004, antes de completar 10 anos, teve seu primeiro contato com o kart, num dia de muita chuva, quando andou num emprestado. A partir daí, começou a acelerar como brincadeira de fim de semana, nada muito sério. Com a proximidade da primeira etapa do Campeonato Potiguar de 2004, fez um trato com o seu pai: o kart em troca de não receber mais nenhum presente no ano, nem na páscoa, nem no aniversário,

dia das crianças, no Natal, mais nada! O resultado foi um 3º lugar logo no primeiro campeonato e uma série de pódios: Fórmula Futuro, Campeonato Brasileiro de Kart, Campeonato Paulista, Pan-americano, Copa Brasil, Sul – Brasileiro, Mineiro, Copa Street de Kart e Open Master SP. Para 2011 está confirmada sua participação na Fórmula Futuro e no Marcas e Pilotos. Seu foco é a Fórmula 1 e pretende ser o melhor do mundo, agitando as bandeiras do Brasil e do Rio Grande do Norte. A coluna pediu para Jhilton enumerar os 10 maiores pilotos de todos os tempos.



BRUNO PÓDIA

- 1** **Ayrton Senna** – O melhor de todos os tempos, uma pessoa humilde, carismática, de princípios fora da pista e extremamente calculista, arrojado, frio e perfeccionista dentro delas! Tricampeão Mundial da F1;
- 2** **Michael Schumacher** – Maior vencedor da Formula 1 com sete títulos mundiais;
- 3** **Alain Prost** – O Professor, altamente técnico. Batia de frente com o Senna, mesmo na mesma equipe, com conflitos dentro e fora da pista. Tetracampeão Mundial da Formula 1;
- 4** **Gilles Villeneuve** – Sua pilotagem agressiva e competitiva não tem estratégia, não prioriza um ritmo de corrida, queria passar por todos e se preciso, por cima!
- 5** **Fernando Alonso** – Sua sede de vitória me chama muita atenção. Lembro de dois fatos: quando esteve na McLaren junto com o Hamilton, que bateu de frente inclusive com o chefe de equipe, Ron Dennis, e quando se arriscou e fez uma belíssima ultrapassagem em cima do seu atual companheiro de equipe, Felipe Massa, na entrada dos boxes. Bicampeão Mundial da Formula 1;
- 6** **Nelson Piquet** – extremamente talentoso e um grande conhecedor da mecânica de seus carros de competição – Tricampeão Mundial de Formula 1;
- 7** **Emerson Fittipaldi** – Além de ser um grande piloto e vencedor, foi pioneiro na Formula 1, onde abriu muitas portas para a entrada de novos brasileiros na categoria;
- 8** **Jual-Manuel Fangio** – Em um de seus títulos, Fangio correu por duas equipes, e nas duas obteve vitórias e se consagrou Campeão, Pentacampeão Mundial de Formula 1;
- 9** **Sebastian Vettel** – Com apenas 23 anos enfrentou, superou todas as pressões e barreiras da maior categoria do automobilismo, e se consagrou o piloto mais novo a ser Campeão Mundial de Formula 1.
- 10** **Jhilton Pavlak** – rsrs

HORA DE ESQUECER O CANSAÇO

/ABC/ DEPOIS DO EMPATE COM O BARRAS NA COPA DO BRASIL TIME PEGOU A ESTRADA PARA PAU DOS FERROS, ONDE ENFRENTA O CENTENÁRIO DE OLHO NA PONTA DA TABELA; ALVINEGRO TERÁ O RETORNO DO MEIA CASCATÁ, QUE FOI LIBERADO PELO DEPARTAMENTO MÉDICO NA SEXTA

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

MELHOR ATAQUE DA competição e uma das melhores defesas, o ABC deixa a Copa do Brasil para trás e volta a pensar na classificação para a final do 1º turno do Estadual. O adversário não parece ser dos mais fortes, mas a necessidade de começar a fugir do rebaixamento desde já, pode fazer do lanterna Centenário uma equipe perigosa em seus domínios.

Com objetivos diferentes no Potiguar, mas diante da mesma necessidade de vencer, ABC e Cen-

tenário se enfrentam logo mais, às 18h30, no estádio 9 de Janeiro, pela sétima rodada do Campeonato Norte-riograndense de Futebol.

Apesar da superioridade do elenco e da folha salarial do clube, o ABC vem de uma maratona de jogos no Estadual, somada à disputa da Copa do Brasil, e que pode pesar contra seu rendimento em Pau dos Ferros. "Muitos clubes gostariam de estar no lugar do ABC. Não podemos reclamar, lutamos para conquistar essa vaga e agora temos que cumprir a nossa responsabilidade e fazer o melhor", destaca o técnico Leandro Campos.

E o discurso promete ser posto em prática pelo treinador alvinegro que, exceto pelos jogadores afastados por contusão – o meia Jackson, o zagueiro Leonardo e o volante Reinaldo –, deverá levar força máxima a Pau dos Ferros, para lutar pela classificação.

Segundo Campos, a possibilidade levantada por alguns de entrar com time misto devido ao jogo de volta da Copa do Brasil na próxima quarta-feira sequer passou por sua cabeça. "Em hipótese alguma poderemos usar um time misto. Só para você ter a ideia da importância do jogo desse domingo, ele vale a briga pela ponta da tabela, então não há nenhuma possibilidade de entrarmos com uma equipe diferente".

A prova do que disse o treinador é que, da equipe que entrou em campo contra o Barras/PI, a úni-

ca mudança provável é a saída do zagueiro Alessandro Lopes para o retorno de Cascata, poupado no meio de semana para recuperar o condicionamento físico junto aos preparadores do clube. Ele foi liberado no final da tarde de sexta-feira para atuar na partida de logo mais.

Assim, a equipe que atuou em Teresina com três zagueiros deverá retornar à formação original do início da temporada com dois defensores e dois meias na armação. "Tendencialmente retornamos ao 4-4-2 devido a uma necessidade imposta pelos desfalques", dispistou o treinador alvinegro.

O volante Pio, que tem sido improvisado na lateral-direita, também não deverá ser problema, apesar de ter deixado o campo na partida em Teresina no, começo do segundo tempo, com dores.



MUITOS CLUBES

GOSTARIAM

DE ESTAR NO

LUGAR DO ABC.

NÃO PODEMOS

RECLAMAR"

Leandro Campos
Técnico do ABC



► Cascata faz teste com preparador físico: liberado para o jogo no "apagar das luzes"

LANTERNA QUER VENCER A PRIMEIRA

Dois pontos, nenhuma vitória. Esse é o retrospecto do Centenário de Pau dos Ferros, que assumiu na última rodada a lanterna da competição estadual. Diante do ABC, a equipe espera começar uma reação urgente para que o rebaixamento antecipado não se torne, em breve, uma realidade para a equipe do alto oeste.

Para tentar surpreender os visitantes, a equipe quer se valer dos reforços regularizados na última

sexta-feira e conquistar a primeira vitória no Estadual.

O volante Neto Alagoano, o atacante Serjão e o goleiro Tinho podem dar vida nova à equipe do técnico Lourival Silva e ajudar o time a deixar a marca de pior ataque da competição com apenas um gol marcado. Segundo o diretor de futebol da equipe, Ivonézio Queiroz, os esforços fora de campo têm sido feitos para tentar evitar sustos.

"Vai depender deles, do treinador, dos jogadores. Nós já fizemos mais do que era possível para se manter na Primeira Divisão, agora é esperar o resultado dentro de campo."

Em relação ao duelo de hoje, o cartola é otimista. "Fizemos alguns bons jogos, principalmente dentro de casa, falta colocar a bola para dentro. O grande favorito é o ABC, e não podemos comparar o investimento deles com o nosso, mas nosso time é competitivo e tem condições de vencer."

Rádio é tudo igual

Era! 1º aniversário

Mix
Natal



Rádio é tudo igual, mas a MIX é diferente.





DNA POTIGUAR NO MMA

/ OCTÓGONO / EMPRESÁRIO POTIGUAR VIRA MANAGER DE LUTADORES NORDESTINOS E TENTA ENCAMINHÁ-LOS NA CARREIRA NA MODALIDADE QUE MAIS CRESCE NO MUNDO

► Advogado e dono de academia de ginástica, Ricardo Sérgio descobriu no MMA uma profissão que nunca pensou seguir: manager

DIEGO HERVANI
NOVO JORNAL

QUE O FUTEBOL é o esporte de maior sucesso na imensa maioria dos países, ninguém duvida. Mas, nos últimos anos, uma modalidade de luta, que antes era vista como "marginal" vem ganhando espaço e hoje em dia já é popular em todos os continentes. A Mixed Martial Arts, ou Artes Marciais Mistas, em português, ou simplesmente MMA, vem ganhando um número cada vez maior de adeptos. No Brasil especialmente, com o grande sucesso dos lutadores daqui nos Estados Unidos; a pátria da modalidade.

Com o sucesso do esporte, não são poucos os lutadores que tentam a sorte no MMA. O sonho é chegar ao UFC (Ultimate Fighting Championship) americano. Po-

rém, assim como no futebol, além de talento, os competidores precisam de um bom empresário para ter chances de mostrar seu valor. Ele é o responsável pela busca das melhores oportunidades para os seus pupilos. Em Natal, Ricardo Sérgio, proprietário e fundador da academia Platinum, está se especializando em ajudar os atletas do Rio Grande do Norte em início de carreira.

Formado em direito, Sérgio diz que a escolha foi motivada pela inquietação; uma de suas características. "Escolhi uma coisa que não tem nada a ver com minha vocação. Fiz a faculdade, acabei e abri a academia, que hoje ela está bem estruturada, tem um número de alunos muito bom e estamos crescendo cada vez mais. Mas, como eu não gosto de ficar muito parado eu fui para esse

ramo de luta", afirma.

No começo, o objetivo era apenas ajudar a difundir o MMA na região, mas a coisa acabou ficando mais séria do que o natalense esperava. "Começou mais como uma ajuda aos atletas, há uns cinco anos. Mas depois as coisas foram ficando sérias, crescendo bastante. Aí surgiu o Platinum Fight [evento realizado em Natal, em agosto do ano passado], que revelou vários atletas para o nível Nacional. Eles tiveram oportunidade de competir nacionalmente e se saíram muito bem."

Ricardo lembra que antes dele, outro potiguar já brigava para dar mais espaço a modalidade no Rio Grande do Norte. "O Tibau [Gleudson] já era conhecido antes de mim. Ele conquistou o seu espaço no MMA. Acredito que ele foi o precursor da modalidade aqui

no Rio Grande do Norte. Já está no UFC há uns cinco anos", recorda.

O natalense virou empresário de MMA pra valer há dois anos e hoje é o manager de cinco lutadores. Os irmãos Patrício e Patricky Pitbull, Sérgio Junior, Renan Barão e Jorjão Rodrigues. "Hoje em dia o Renan Barão está no UFC. Tem o Patrício e o Patricky Pitbull, que estão no Bellator. O Jorjão já lutou no Pancrase, do Japão. Dos meus lutadores apenas o Sérgio Junior eu ainda não consegui levar para lutar lá fora. Então eu acredito que estou fazendo um bom trabalho até agora."

OLHEIRO

A busca por novos talentos está entre as tarefas do manager e não é tão simples. Os "candidatos" precisam de uma série de atributos, principalmente longe dos rin-

gues. "Eu faço uma pesquisa primeiro sobre a conduta do cara. Se o cara é um brigador na rua, se o cara não faz nenhuma besteira fora do ringue. Aí depois eu vejo se o cara é talentoso, se o cara é dedicado na hora dos treinamentos. Essas coisas. Mas primeiro eu faço uma pesquisa sobre o atleta na conduta dele fora do trabalho dele. Se ele tem uma família estruturada", frisa.

Quando a escolha do lutador é feita, começa a batalha por um lugar entre as grandes estrelas do MMA, o que é ainda mais complicado. "São muitos que tentam e poucos que conseguem. Para conseguir se destacar o cara tem que ter, acima de tudo, talento. Também precisa de muita perseverança e, infelizmente, de um bom contato. Se o cara for tudo isso que eu falei e não tiver um

bom contato, ele não vai se dar bem."

E com tamanha necessidade de se conseguir bons contatos para os seus atletas, a vida de um empresário é bastante agitada, com muita correria e muitos eventos para acompanhar. "Os bastidores de um empresário de MMA são bastante corridos. Todos os meses existem eventos para a gente ir. Também existem as amizades. Eu sou muito amigo do Lyoto Machida [campeão no UFC] e todos os eventos dele eu sempre vou acompanhar", revela.

"Aí, como eu estou sempre indo para esses eventos eu vou pegando cada vez mais contatos com atletas, empresários e organizadores de eventos. E isso é o importante para colocar os seus lutadores nas grandes competições mundiais", argumenta Ricardo.

O BOM MOMENTO DO MMA

Eventos o ano inteiro, arenas cheias e canais de TVs especializados faturando alto. O MMA não deixa dúvidas que é o esporte que mais cresce no momento. De acordo com Ricardo Sérgio, o principal fator para esse desenvolvimento foi a redução do preconceito com a luta. "Antigamente o ramo da luta era muito discriminado. O pessoal pensava que o cara que era lutador era vagabundo, que só lutava porque não tinha capacidade de fazer outra coisa. Mas as pessoas estão vendo que as coisas não são bem assim", destaca o empresário.

A adesão é tão grande, que até profissionais de outros esportes estão migrando para o mundo das lutas mistas. "Inclusive jogadores de outros esportes,

como basquete e futebol americano, que em sua grande maioria possuem um porte físico maior, saem e migram para o MMA."

Mas todo esse entusiasmo com a luta, nos moldes do que ocorre nos Estados Unidos, ainda não chegou ao Brasil. "Nos Estados Unidos o MMA já é uma verdadeira febre nacional. Um Lyoto Machida, um Anderson Silva, chegam aqui a Natal e em outras cidades e passam até despercebidos. Lyoto já veio aqui na academia, já malhou aqui, já foi lá em casa e passou praticamente despercebido. Lá fora os fãs não deixam o cara parar não", relata Ricardo.

Mesmo sem ainda possuir muita fama em território brasileiro, ele acredita que a situação

OS CARAS DAQUI DE NATAL E DO RN NÃO POSSUEM APOIO E POR ISSO NÃO CONSEGUEM SE DESTACAR"

Ricardo Sérgio
Empresário de MMA

do MMA tem tudo para melhorar no país. "A condição está melhorando aos poucos. Esse ano, no dia 27 de agosto, o UFC vem para o Brasil, no Rio de Janeiro. Então eu acredito que isso vai ser o diferen-

cial para que o esporte cresça no país".

Segundo Sérgio, como na maioria das modalidades esportivas, a falta de apoio ainda segue sendo a principal causa para que bons valores não consigam se destacar. "Faltam os empresários apostarem nos atletas daqui. Falta apoio principalmente no Nordeste. Que os atletas daqui são muito talentosos mesmo. Assim os caras vão para frente. Como foram com o meu apoio e com de outras pessoas da região."

"Às vezes tem cara no UFC que muitos caras daqui de Natal e do RN não possuem apoio e por isso não conseguem se destacar como alguns lutadores de outros lugares", lamenta Ricardo Sérgio.

ele em uma situação de dificuldade, ele consegue sair muito bem", destacou.

Anderson Silva também é conhecido por suas provocações com os adversários. Inclusive, antes da luta contra Belfort, ele chegou a falar que "a luta do século seria eu contra o meu clone", diminuindo a importância do rival.

O comportamento leva muitos fãs de MMA a torcer contra Anderson. Mas, para Ricardo Sérgio, não passa de uma estratégia de promoção pessoal. "Eu tive oportunidade de acompanhar ele treinando e assistir algumas lutas. Para mim isso é mais marketing. Eu não o vejo agindo daquela forma longe das câmeras. Também é algo que serve para tirar um pouco da concentração do adversário", reconhece.

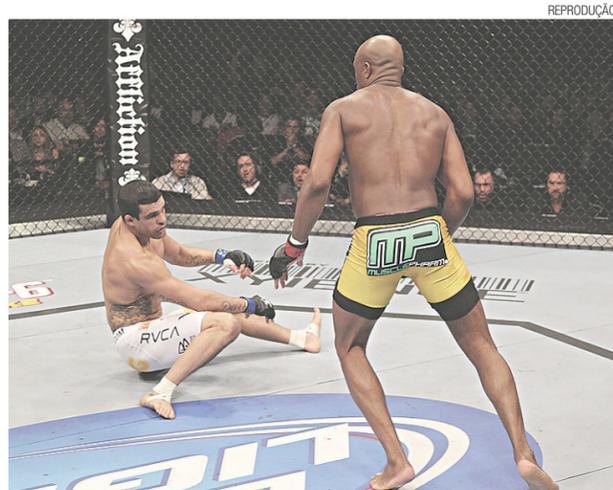
O empresário tinha viagem marcada neste fim de semana para os Estados Unidos. Novamente, para acompanhar de perto o universo MMA e se os potiguares sob seu comando, estão se dedicando nos treinos.

A LUTA DO SÉCULO

Dia 5 de fevereiro, Las Vegas. O campeão Anderson Silva defende seu cinturão enfrentando Vitor Belfort. A considerada "Luta do Século" parou a cidade. E no meio da arquibancada lotada do Mandalay Bay, lá estava Ricardo Sérgio. Apaixonado que é pela modalidade, ele viveu um dia marcante.

"O clima na cidade era incrível. Tinha muito brasileiro por lá. A arena completamente lotada, como sempre são os eventos do UFC; sempre casa cheia. Um mês antes todos os ingressos já tinham sido vendidos. Como eu disse, é uma verdadeira febre por lá. Eu acho que é o segundo esporte americano é o MMA, só perde para o futebol americano".

Sobre a luta, Ricardo não se mostrou surpreso com a 13ª vitória seguida do "Spider". "Quando é uma luta muito esperada, geralmente é assim. Uma luta onde os dois se estudam muito, acaba com um nocaute rápido. Para mim não



► Anderson Silva parte para finalizar Vitor Belfort: o favorito venceu

foi surpresa. Poderia ser um nocaute rápido para um dos dois lados e dessa vez foi para o Anderson Silva, que na minha opinião era o favorito. Então não teve surpresa", afirmou.

O empresário sabe; o segredo da invencibilidade do campeão é tudo o que ele quer de seus atle-

tas. "Ele é um cara extremamente talentoso. Mas além do talento ele treina bastante. Eu já tive a oportunidade de ver ele treinando. É um cara que se dedica muito. E tem estrela, que é uma das coisas mais importantes que um atleta tem que ter. Sempre que ele está apertado, que colocam



► Ricardo Sérgio com Lyoto Machida, amigos e atletas: atrás de competições

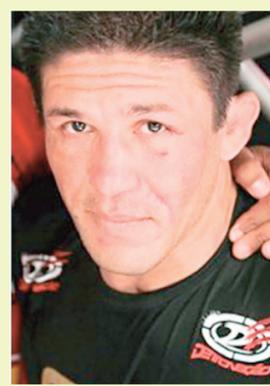
Atletas de Ricardo Sérgio no MMA



► Patricky Freire (Pitbull): sete vitórias e uma derrota no MMA



► Patrício Freire (Pitbull) tem 14 vitórias e uma derrota



► Sérgio Júnior: 21 vitórias, três empates e sete derrotas



► Jorge Rodrigues (Jorjão): cartel com 22 vitórias e cinco derrotas

UM MESTRE DA

/ PERFIL / PROFESSOR APOSENTADO E EX-PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS, SEÇÃO LOCAL, CARLOS ROBERTO DE MIRANDA GOMES VIVE A MELHOR IDADE

ARTE DE VIVER

DÉBORA SOUSA
DO NOVO JORNAL

COMA CHEGADA dos fios de cabelo branco, é comum o ser humano cultivar uma série de meros, assuntos mal resolvidos. No caso do professor Carlos Gomes o sentimento de nostalgia permanece, mas sem arrependimentos. Ele começou como cantor ainda criança, mas desistiu do sonho e resolveu cursar Direito. Depois de construir uma extensa carreira na área, aposentou-se e resolveu dedicar-se ao que gosta: cantar, escrever e viajar. Aos 71 anos, Gomes diz estar cuidando da salvação de sua alma.

"Não me arrependo de nada. Optaria pela mesma profissão, casaria com a mesma mulher, viveria exatamente a mesma vida", disse. Ainda pequeno, na década de 1940, o ex-advogado conta que iniciou a carreira de cantor se apresentando em festas de amigos. Ele diz que cantava músicas românticas de grandes compositores do estado e do Brasil. Por fazer bastante sucesso entre os colegas é que ele decidiu estudar Música no antigo Instituto Batista do Natal, onde cursava o primário.

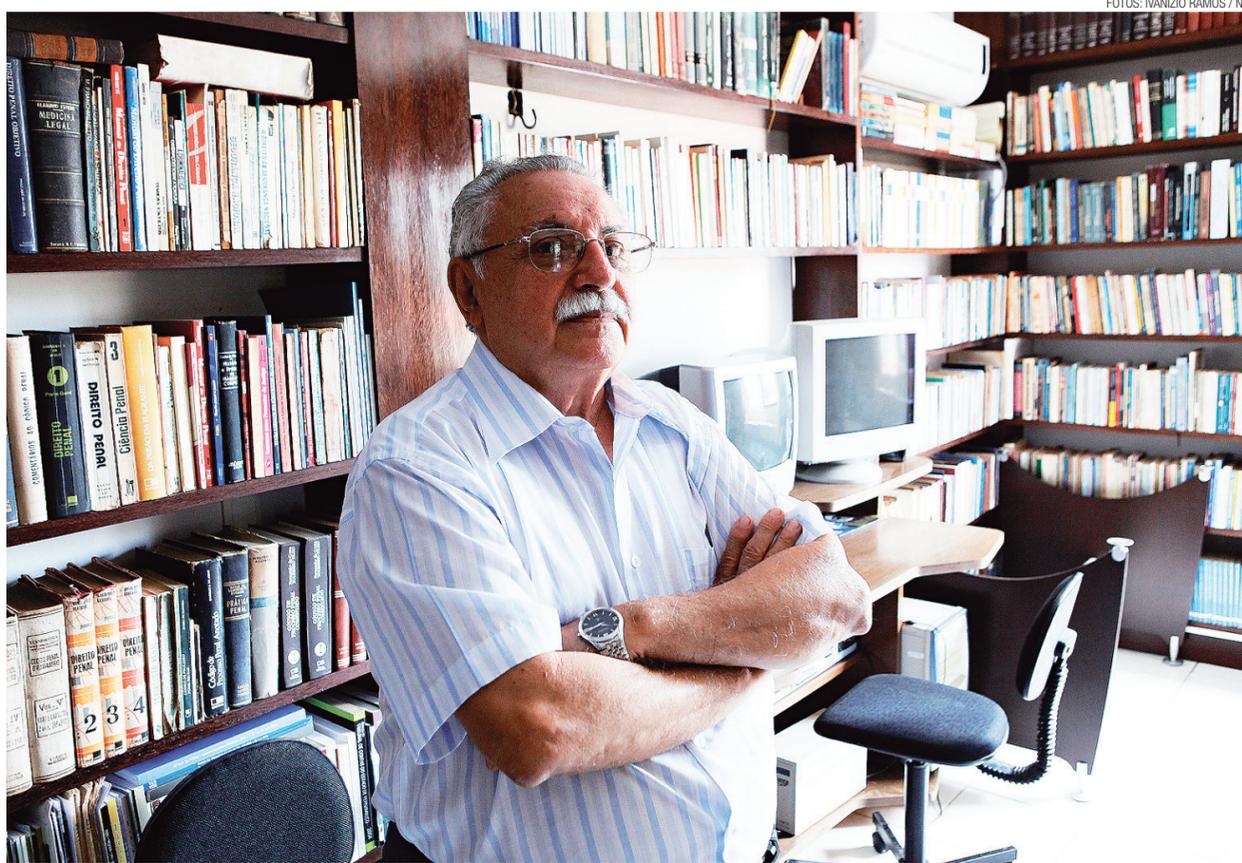
Já adolescente, participou de vários programas de auditórios, e destaca o Domingo Alegre do radialista Genar Wanderley na extinta Rádio Poti, atual Clube FM 97,9, emissora na qual ele diz ter dado o pontapé inicial de sua carreira. Depois disso chegou ainda a ganhar o concurso Vic-Maltema, famoso prêmio de calouros de Natal, chegando a trabalhar com grandes nomes da música potiguar como o músico Hianto de Almeida e o famoso Trio Irakitan, com quem gravou também um disco em 1950.

Neste mesmo ano, Gomes teve a chance de atingir reconhecimento nacional como cantor. Um "olheiro" da época, responsável pela ascensão de grandes talentos, esteve em Fortaleza durante uma apresentação sua e o escolheu para cantar na Rádio Tamarandé de Recife, e, possivelmente, gravar um disco na Mocambo, uma conhecida gravadora do período – a vaga foi ocupada logo depois por Agnaldo Rayol. "Eu tive que desistir porque meu pai não me deixou ir", explica.

A justificativa foi de que, por ser muito jovem, talvez o garoto não soubesse administrar os perigos que geralmente estão aliados à fama e ao dinheiro. "Drogas, álcool, depressão. Quando se é novo demais, é difícil saber qual é o rumo certo. Eu tinha 11 anos, meu pai só queria me proteger", falou sem guardar qualquer tipo de mágoa do seu genitor.

Mesmo rejeitando a oferta do "olheiro", cujo nome ele não recorda, continuou com Agnaldo Rayol e sua irmã, Selma, na apresentação do programa Almanaque Seta, ainda na Poti. Em 1954, Gomes contou que desistiu de vez da carreira de cantor. "Eu já estava cansado, minha voz passou por uma espécie de reajuste vocal, normal de quando se passa da infância para a adolescência, e, além disso, eu queria estudar", falou.

Seus companheiros do mundo da música, como Edmilson Avelino, Olavo Botelho, José Filho, Elino Julião, Paulo Molin e o próprio Agnaldo Rayol, são lembrados com carinho por Gomes. Por isso mesmo é que ele diz que todo o seu material musical foi enviado para ser remasterizado em São Paulo. "São relíquias que eu tenho junto com essas pessoas e que foram danificadas pela ação do tempo. Eu faço questão de recuperá-las", completou. Mas ele ressalta que, se não fosse pelo impedimento que teve ainda na sua infância, talvez não tivesse construído uma trajetória tão notável na área de Direito.



► Carlos Gomes em sua biblioteca, onde lê e escreve seus livros e artigos para o blog que mantém há um ano, o Blog do Miranda

VOCAÇÃO JURÍDICA ESTÁ NO SANGUE

Ele se formou pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em 1968, concluindo um mestrado na Universidade Federal do Ceará (UFCE) em 1998. Foi presidente da Ordem dos Advogados do RN (OAB/RN), professor da UFRN durante 35 anos, auditor do Tribunal de Contas do Estado, procurador do Ministério Público Especial, 1º Controlador Geral do Estado e juiz do Tribunal Regional Eleitoral. A vocação para Ciências Jurídicas está mesmo no sangue, já que, além do pai, José Gomes da Costa, que era advogado, seus quatro filhos, Rosa Lígia, Teresa Raquel, Carlos Roberto e Rocco José, resolveram enveredar pelo mesmo curso.

Atualmente, ele diz que participa de várias associações, canta na companhia dos amigos, passeia com os netos e escreve dois livros: O Ilzeccio Imigranti, que ele pretende lançar em setembro deste ano; conta a história do seu sogro italiano Rocco Rosso desde quando veio para Natal em 1926 até sua morte, nos anos 80; e "Até onde a memória alcança", que ele pretende finalizar daqui a três ou quatro anos; trata-se de sua biografia e seu olhar sobre Natal diante de uma perspectiva histórica e cultural. Desde 1975, quando lançou "Da remuneração dos vereadores", Gomes já publicou 15 livros.

Ele lembra que se aposentou, mas não estagnou, e hoje quer aproveitar para realizar tudo o que sempre quis e não teve oportunidade. Destaca a literatura potiguar como seu grande hobby, e cita os nomes de Cascudo, Tarcísio Gurgel, Défilo Gurgel, Franklin Jorge e Nei



Leandro de Castro como seus autores preferidos. Gomes conta que algo que tem lhe chamado bastante a atenção é a tentativa dos escritores natalenses de resgatarem a história da cidade. "Eu estou adorando isso e vou em breve dar também a minha contribuição com o



livro "Até onde a memória alcança", falou. Junto com a obra, ele diz que pretende lançar um CD em que pretende reunir os grandes nomes da música potiguar da sua época.

Com a pintura como hobby e sendo grande conhecedor da pro-

dução artística da cidade, ele lamenta a situação pela qual passa os artistas atualmente. "Os artistas estão trabalhando sem receber. Isso é um absurdo! É triste que não haja incentivo nenhum pra cultura em Natal", comentou.

“
NÃO ME
ARREPENDO DE
NADA. OPTARIA
PELA MESMA
PROFISSÃO,
CASARIA COM
A MESMA
MULHER, VIVERIA
EXATAMENTE A
MESMA VIDA”

FOTOS: IVANIZO RAMOS / NJ



O seu residencial resort integrado à praia com natureza e conforto por todos os lados.

Sofisticados apartamentos de 57 a 310 m² com suíte.



www.INMARE.com.br

[twitter/inmare](https://twitter.com/inmare) [YouTube/planoeplano](https://www.youtube.com/channel/UCplanoeplano) [facebook/cyrelaeplano](https://www.facebook.com/cyrelaeplano)

ROTA DO SOL – PRAIA DE PARNAMIRIM-RN

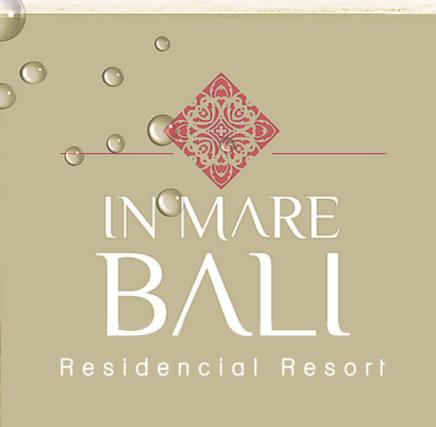
Tel.: 84 3344-

CotoVELO – Parnamirim-RN

Eugenio



Descubra o privilégio de investir ou viver com serviços exclusivos e total segurança. Só aqui, reservado para você.



COTOVELO
N
9919

Serviços Exclusivos:



Incorporação e Construção:



Exclusividade de Vendas:



EM HONRA DO LUGAR

/ MEMÓRIA VIVA / PROJETO DA UFRN RESGATA EM LIVRO O IMAGINÁRIO DA VILA DE PONTA NEGRA, UM DOS LOGRADOUROS MAIS CARACTERÍSTICOS DE NATAL

MARCELO GODEIRO
DO NOVO JORNAL

SEIS ANOS ATRÁS, o intercâmbio entre os mestres da academia e da comunidade fizeram surgir o projeto Encantos da Vila. Uma proposta plural, com o objetivo de manter vivo no meio de uma comunidade urbanizada, os resquícios da tradição, história e arte do povo brasileiro. A iniciativa desenvolvida pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) transformou-se em livro. Um registro narrativo, conceitual e visual das ações do programa de extensão, concebido através das manifestações artísticas e culturais da comunidade da Vila de Ponta Negra.

O discurso surge através da análise da coordenadora do projeto comunitário, a professora doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Teodora de Araújo Alves e de seus colaboradores: artistas que apresentam a própria arte, cultura, e história.

O livro Encantos da Vila oferece um registro das atividades desenvolvidas durante os seis anos do projeto, descrevendo a participação dos moradores em oficinas, cortejos, eventos e reuniões no bairro em que residem.

Segundo a professora Teodora Alves, uma famosa frase do mestre dos Congos José Correia, exprime a ideia do trabalho: "Eu danço para honrar o meu lugar". Ela conta que o mestre enxergava a dança não apenas como um jogo de movimentos, mas sim uma forma de expor a sua vida em comunidade. Teodora Alves diz que o livro enaltece pessoas, práticas e saberes que se configuram parte da história da Vila de Ponta Negra.

Quando ingressou na UFRN como professora efetiva, no ano de 2004, Teodora de Araújo Alves, hoje diretora do Núcleo de Arte de Cultura da instituição, parti-

cipou de um evento acadêmico que discutia arte e cultura na cidade do Natal. Em meio ao debate de mestres, uma liderança comunitária do bairro de Ponta Negra interveio. O objetivo era um só, chamar a atenção para as manifestações artísticas e culturais do seu bairro, até então desconhecido e desvalorizado pela sociedade norte-rio-grandense.

Com a intenção de resgatar a tradição, valorizar e tornar público o que estava sendo produzido na comunidade, surgiu o projeto "Encantos da Vila". Segundo Teodora Alves, a ideia foi instituída para contribuir com o fortalecimento das manifestações artísticas e culturais do bairro. "Por interesse dos mestres da comunidade e da academia iniciamos o projeto na Vila de Ponta Negra", disse.

A professora afirma que o bairro, internacionalmente conhecido pelo turismo, detém uma comunidade merecedora de tombamento cultural. Para ela, do ponto de vista artístico-cultural a vila não era visível. "A realidade que freqüente é exposta nos veículos midiáticos retratam a Vila de Ponta Negra como um ambiente problemático. Através de um projeto como esse, os moradores sentem mais valorizados, mostrando o que o bairro tem de bom também", comentou.

Na Vila de Ponta Negra há diversos grupos tradicionais ativos. Entre eles os Congos, o Bambelô, o Pastorel, o Coco de Roda e o Boi de Reis. Segundo Teodora Alves, através do relato de moradores antigos e registros históricos é possível constatar indícios da existência dessas manifestações desde o início do século passado. "A vila respira arte e tradição. Possui vida cultural ativa, produzida pelos próprios moradores. O projeto veio a contribuir com a sistematização e divulgação da arte local", conta.



▶ Professora Teodora Alves coordena projeto há seis anos

“**A VILA RESPIRA ARTE E TRADIÇÃO. POSSUI VIDA CULTURAL ATIVA, PRODUZIDA PELAS PRÓPRIOS MORADORES**”

Teodora Alves
Professora

PROJETO MELHOROU A AUTOESTIMA DE MORADORES

A parceira com a UFRN proporcionou o envolvimento de estudantes com interesse em desenvolvimento comunitário. Durante os seis anos do projeto, os acadêmicos passaram a fazer parte da comunidade. Dividindo experiências e somando conhecimento aos grupos locais. "A universidade não vai a vila para aplicar os seus saberes, mas sim para identificar os que eles já tem", disse a professora.

De acordo com a coordenadora, as pessoas da comunidade da Vila de Ponta Negra que fa-

zem cultura hoje se sentem mais valorizadas. Para Teodora, avanços significativos já são evidentes. "No início das ações o grupo folclórico dos Congos era sempre o mais procurado. Hoje os demais já estão inseridos e existe um interesse natural da comunidade de participar de outras ações e angariarem novos participantes", disse.

O projeto de extensão contou ao longo do tempo, além do apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com incentivos do Ministério da Edu-

cação (MEC) e aprovação no Projeto de Cultura do Banco do Nordeste (BNB).

A intenção da coordenadora Teodora é distribuir o livro nas escolas municipais da cidade do Natal. Parte dos exemplares será encaminhada ao Banco do Nordeste, e outra parte será comercializada pelas principais livrarias da cidade. "O livro é indicado para todas as pessoas que estão envolvidas em projetos e que tem perspectiva de contribuir para a transformação da realidade social", finalizou.

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



Besouro Verde (3D LEG) - 12 Anos - Cinemark: 19h10 - 21h45. Moviecom: 19h00 - 21h30



Bravura Indômita (LEG) - 16 Anos - Cinemark: 16h30 - 19h00 - 21h30. Moviecom: 14h45 - 19h10 - 21h20

Burlesque - 14 anos. Moviecom: 16h45 - 21h35



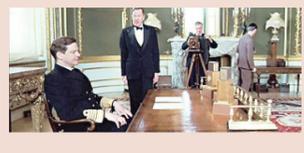
Caça às Bruxas (LEG) - 14 Anos - Cinemark: 17h05 - 19h20 - 21h35. Moviecom: 21h45

Cisne Negro (LEG) - 16 Anos - Cinemark: 14h55 - 17h30 - 20h05 - 22h35. Moviecom: 17h15 - 19h30 - 21h45

Enrolados (LEG) - Livre - Cinemark: 14h10

Minhas mães e meu pai (LEG) - 16 anos. Moviecom: 14h35 - 19h25

Não, Minha Filha, Você não Irá Dançar (LEG) - 10 Anos - Cinemark: 14h00.



O Discurso do Rei (LEG) - 12 Anos - Cinemark: 14h35 - 17h10 - 19h45 - 22h20

O Ritual (LEG) - 14 anos. Moviecom: 15h00 - 17h20 - 19h40 - 22h00



O Turista (LEG) - 12 anos - Cinemark: 13h50 - 16h10 - 18h30 - 20h50. Moviecom: 15h25 - 17h30 - 19h35

O Vencedor (LEG). Moviecom: 16h55

Zé Colméia - O Filme (DUB) - Livre - Cinemark: 13h05 - 15h00. Moviecom: 15h35

EVENTOS

O cajueiro de Pirangi recebe hoje o 1º Abraço. O evento é uma manifestação contra o aquecimento global e contará com a Banda Municipal de São Gonçalo do Amarante, Orquestra de Frevo Só Fólia, sob comando do maestro Aldo Correia e grupos de capoeira. às 8h.

O Baiacu na Vara faz a primeira travessia do bloco, com shows de Pegada da Bahia e Banda Graffith, no Hotel Atlântico da Redinha. A concentração é no Hotel Reis Magos, Praia do Meio, indo até a Redinha. Início: 10h.

CARNAVAL

DO
NOVO
JORNAL

NATAL / DOMINGO
27 / FEVEREIRO / 2011

É folia pra todo lado

De Natal a Apodi, passando por Parnamirim e Areia Branca, a próxima semana será de festa. O Carnaval marca não somente o início "oficioso" do ano, já que o oficial foi 1º de janeiro, mas o período em que tudo vale menos do que pular e dançar. Neste caderno, o NOVO JORNAL traz as opções para o folião programar a diversão.



AUGUSTO RATIS / NJ

O calendário gregoriano ganha uma pausa na próxima semana. Serão de cinco a seis dias, ou em muitos casos mais do que isso, em que o tempo e a rotina param e cedem lugar à alegria.

O carnaval há muito tempo deixou de ser apenas aquele momento de lazer e diversão. Em vários municípios do estado, as brincadeiras populares viraram negócios – e lucrativos.

Em regiões onde a data é tradição, como a salineira, por exemplo, os festejos ganharam outra dimensão. A estrutura é de grande evento, com reforço no policiamento e a introdução de elementos mais modernos, como corredores da folia e banheiros químicos. É assim em Macau, como também em Areia Branca.

A tradição uniu-se à modernidade. Na região Seridó, transformada em pólo carnavalesco, Caicó e Jardim do Seridó vêem a população quase duplicar com a presença de foliões, os nativos e os visitantes.

Apodi investe cada vez mais em seu período momesco. Neste ano amplia o número de atrações e surge como boa alternativa na região Oeste.

Natal e Parnamirim também apostam no carnaval. Se não tem a tradição de capitais vizinhas como Recife, Natal tem um charmoso leque de opções. Na capital potiguar, o folião tanto pode descansar e curtir o feriadão como brincar nos pólos organizados pela prefeitura.

Em Parnamirim, a praia de Pirangi se consolida como grande alternativa. Ali, aliam-se a organização, a diversão segura, a proximidade do mar e o ambiente de alegria. Neste caderno, o NOVO JORNAL destaca as opções para o folião potiguar não perder o passo.

CAICÓ

Seridó espera milhares de foliões

PARA MANTER A tradição como um dos grandes carnavais da região do seridó, a cidade de Caicó prepara sua folia de momo desde o dia 25 de janeiro. Com um orçamento de R\$ 192 mil, a festa estará focada no Complexo Turístico Ilha de Sant'Ana, que será o pólo principal de apresentações do município.

Em nota publicada no Diário Oficial do Estado, no último dia 25, o prefeito da cidade, Bibi Costa (PR), anunciou a contratação de 13 grupos musicais. O evento será aberto na quinta-feira, dia 02, com a apresentação do grupo Cavaleiros do Forró.

Nos dias seguintes, às tardes, blocos carnavalescos farão arrastões pelas ruas da cidade até a chegarem ao Complexo Turístico Santa Costa (Ilha de Sant'Ana). Segundo estimativas da gerência de eventos da prefeitura de Caicó, a cidade receberá 630 mil pessoas durante todo o evento.

Um dos blocos mais famosos é o Ala Usa do Poço de Sant'Ana, que há 20 anos percorre as ruas de Caicó com foliões fantasiados e bonecos folclóricos, todos confeccionados por seus componentes. Uma orquestra de frevo dará o tom do desfile, com um repertório de marchinhas, que relembram os antigos carnavais, fazendo a alegria do povo.

Caicó também contará com festas em vários clubes privados. O mais famoso deles, o Iate Clube, já preparou uma programação bastante diversificada para não deixar a alegria esmorecer. As festas se iniciarão no sábado, dia 5 de março, quando o palco do clube receberá o Forró da Curtição, Garota Safada e Forró di Taipa.

O clube está situado no balneário às margens do Açude Itans, e fica a oito quilômetros do centro de Caicó. Com área coberta e quiosques com serviços de bar e lanchonete, o clube oferece uma estrutura propícia para o conforto dos visitantes, com banho de açude, seguranças privados e estacionamento. Espaço estimado para dias de festas de 15 mil pessoas.

REPRODUÇÃO / WWW.KURTICAO.COM.BR



► Bloco Ala Ursa, uma das atrações do carnaval de Caicó

JARDIM DO SERIDÓ

FESTA FOI PREPARADA EM DEZEMBRO

O município de Jardim do Seridó promete fazer uma das melhores festas de carnaval do interior do estado. Foi anunciado um investimento de cerca de R\$ 100 mil para manter a realização do evento que já é tradicional no Rio Grande do Norte. A festa começa no sábado, dia 04, e se estenderá até a quarta-feira de cinzas.

De acordo com o chefe de gabinete da prefeitura de Jardim do Seridó, Paulo Mello, dez bandas e um trio elétrico foram contratados para movimentar os quatro dias de festa. Segundo ele, a Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo de Jardim do Seridó, desde dezembro passado planeja a festa, que contará, todas às tardes, com

blocos carnavalescos puxados por um trio elétrico. Eles percorrerão todas as ruas da cidade.

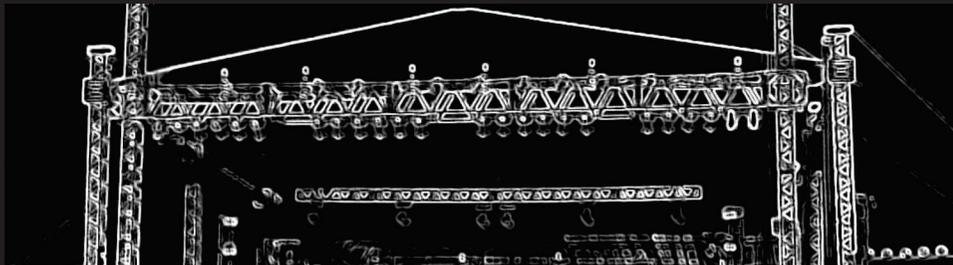
Na praça central, todos os dias a partir das 20h, ocorrerão shows em palco montado. A prefeitura também montou uma estrutura para garantir uma festa tranquila e segura para os jardinenses e os milhares de visitantes aguardados. Haverá uma praça da alimentação, camarotes, telões, ornamentação temática e banheiros químicos.

A cidade também conta com uma festa privada. A casa de shows Mangueiral t fez uma programação especial para a folia de momo. Com shows durante os quatro dias de carnaval, o que não faltará no município é alegria.

Entre as atrações, haverá os famosos arrastões da folia a partir das 17h e shows com a banda Paradise, além de orquestras de frevos.

Carnaval é suplemento do NOVO JORNAL e não pode ser vendido separadamente.

Diretor Cassiano Arruda Câmara. **Diretor Administrativo** Lauro Jucá. **Diretor Comercial** Leandro Mendes. **Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo. **Editor** Carlos Magno Araújo. **Reportagem** Jalmir Oliveira. **Projeto gráfico** Paulo Moreira. **Diagramação** Allysson Santos. **Telefones** (84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587. **E-mails** redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. **Para assinar o Novo Jornal** (84) 3221.4554. **Endereço** Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN. **Representante comercial** Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



FAÇA SEU EVENTO ACONTECER



Uma Empresa com larga experiência no segmento de locações de equipamentos e produção de eventos, sendo responsável pela produção e montagem dos maiores e mais badalados eventos e espetáculos em todo o Rio Grande do Norte, atendendo uma ascendente carteira de clientes de diversos portes e grande importância no cenário empresarial

CARNAVAL 2011
Estrutura Pratika

APODÍ/RN

NATAL/RN

SÃO VICENTE/RN

GUAMARÉ/RN

LAJES/RN

CAÍCÓ/RN

AREIA BRANCA/RN



PRATIKA
LOCAÇÕES
www.pratikalocacoes.com.br

Pratika Locações de Equipamentos Ltda
Av. Rio Cajupiranga, 212 - Parque Industrial - Parnamirim/Rn
Fone: (84) 3643.1680 - email: pratika@digizap.com.br

NATAL

Carnaval da paz e da alegria

A PREFEITURA DE Natal investiu R\$ 2,2 milhões na folia de momo deste ano. Com dois pólos de carnaval, a Fundação Capitania das Artes (Funcarte), órgão gestor da cultura do município, promete fazer uma festa de muita alegria e samba no pé.

Os recursos disponibilizados serão aplicados em dois pólos: Redinha e Ribeira/Rocas. A Praia da Redinha concentrará as festas envolvendo blocos e troças carnavalescas, além do palco montado com mais de 59 atrações ao longo dos cinco dias de festa. Já a Ribeira continuará com os tradicionais desfiles das escolas de samba e grupos de índios.

Em Natal, o carnaval começará dia 3 de março com o tradicional baile de máscaras, no Largo do Atheneu. A folia totalmente bancada pela Prefeitura do Natal, sem apoio da iniciativa privada, será movimentada por artistas locais. O encerramento no dia 9 de março, quarta-feira de cinzas, será com o desfile do Bloco Baiacu na Vara, na Praia da Redinha.

Durante o baile de máscaras serão coroados o rei momo e rainha do Carnaval 2011. A eleição, ocorrida no último dia 19, elegeu Francisco Assis das Chagas, o rei, e Danielle Alcaniz Carvalho, a rainha, e ambos, para que fossem eleitos, mostraram muita simpatia e samba no pé conquistando os jurados e o público que lotou o Palácio da Cultura.

Os desfiles ocorrerão nos dias 5, 6 e 7 de março, na Av. Duque de Caxias, na Ribeira. Passarão pela passarela do samba escolas dos grupos especial e de acesso, além das Tribos de Índios. A fundação, inclusive, já dispôs R\$ 20 mil a todas as agremiações para a compra de material de carros alegóricos e fantasias. “Queremos resgatar o carnaval que já foi

considerado um dos melhores do Brasil”, diz Rodrigues Neto, presidente da Fundação Capitania das Artes.

Ainda segundo o presidente da Funcarte, o objetivo é preservar a tradição do carnaval natalense, fortalecendo as agremiações carnavalescas. “Algumas tribos de índio, que também participam do desfile tem mais de 50 anos de existência. Esta tradição não pode acabar”, afirmou.

Nos últimos 75 anos, o bloco “Os cão”, com estimados dez mil foliões, faz a festa no manguezal que margeia a praia da Redinha. É uma tradição invadir o mangue do Rio Potengi para cobrir o corpo de lama e sair fazendo a festa pelas ruas da praia. No meio da folia participam crianças, jovens, adultos e idosos. O movimento, geralmente, é iniciado por volta das 9h, quando os primeiros foliões chegaram ao tradicional ponto de concentração embaixo da Ponte Newton Navarro.

O Baiacu na Vara é o último fôlego do carnaval na cidade. Tem mais de vinte anos. Os foliões tradicionalmente se encontram às 9h, todas as quartas-feiras de cinzas, e saem pelas ruas da praia da Redinha carregando aqueles que não querem acabar com a folia. O bloco é democrático, não exige camisetas ou abadás aos participantes.

Mas não só de axé, samba ou frevo será feito o carnaval de Natal. Para a terça-feira, dia 08, um roteiro de shows, mesclando rock e MPB, movimentarão o largo da Rua Frei Miguelinho, na Ribeira. Estarão presentes artistas potiguares e de outros estados do Brasil, como Canastra (RJ), Cabruera (PB), Camarones Orquestra Guitarrística, Dusouto, Baile Sem Perder O Passo, Trem Fantasmas e Banda de Choro do Buraco da Catita.

AUGUSTO RATIS / NJ



TIAGO LIMA / NJ



PROGRAMAÇÃO

► REDINHA

SEXTA-FEIRA, DIA 04

- BLOCO FOLIA MIRIM: NO POSTO DE SAÚDE DO BAIRRO, ÀS 8 HORAS.
- BLOCO DA PREVENÇÃO: NO MERCADO PÚBLICO, ÀS 18 HORAS
- BLOCO REDINHA DOS MEUS AMORES: NA PRAÇA DO CRUZEIRO, ÀS 20 HORAS
- BLOCO LAVAGEM DO BECO: NO BAR PÉ DO GAVIÃO, ÀS 21 HORAS

NO PALCO CRUZEIRO

- BANDA DE FREVO PIRILAMPÓS – 18 HORAS
- TETÊ PESSOA – 21 HORAS

SÁBADO, DIA 05

- BLOCO GINGA COM TAPIOCA: NO MERCADO PÚBLICO, ÀS 13 HORAS.
- BLOCO BANDA DO SIRI: PRAÇA DO CRUZEIRO, ÀS 17 HORAS

PALCO DO CRUZEIRO

- ÀS 18h:
- RODA DE BAMBAS
- ÀS 21h:
- LUCINHA LIRA

PALCO DO BUIU

- ÀS 18h:
- BATUCADA BRASILEIRA
- ÀS 21h:
- THÁBATA MEDEIROS

DOMINGO, DIA 06

NO PALCO CRUZEIRO

- ÀS 17h:
- BANDA DO SIRI
- TUBARÃO
- RESSACADA
- ÀS 19h:
- JOÃO MENDONÇA
- ÀS 22h:
- BANDA DETROIT

► PALCO DO BUIU

- ÀS 18h:
- PURA SEDUÇÃO
- ÀS 21h:
- KELLY VANGE

SEGUNDA-FEIRA, DIA 07

PALCO CRUZEIRO

- ÀS 9h:
- AS RAPARIGAS
- ÀS 14h:
- GEMI
- PERERECA
- ÀS 17h:
- BANDA DO SIRI
- SÓ VAI QUEM TEM CORAGEM
- ÀS 18h

- KELLY VANGE
- ÀS 21h:
- KHRYSYAL

PALCO DO BUIU

- ÀS 18h:
- PERFUME DE GARDÊNIA
- ÀS 21h:
- SWING NO SANGUE

TERÇA-FEIRA, DIA 08

- BLOCO OS CÃO:
- ÀS 9h, NO MANGUEZAL PRÓXIMO À PRAIA

PALCO CRUZEIRO - BLOCOS

- ÀS 14h:
- GAMI
- ÀS 14h30
- PERERECA
- PINTO DE FORA
- ÀS 17h:
- BANDA DO SIRI
- TUBARÃO
- GINGA COM TAPIOCA
- ÀS 18h:
- ZÉ PRIQUITO
- BEM AMADOS
- SÓ NÓS
- VAI PRA PEIA

PALCO DO CRUZEIRO – BANDAS

- ÀS 18h:
- PEDRO LUCAS
- ÀS 22h:
- PURA TENTAÇÃO

PALCO DO BUIU - BANDAS

- ÀS 18h:
- RILDO LIMA
- ÀS 22h:
- BANDA DETROIT

QUARTA-FEIRA, DIA 09

- BLOCO DOS GARIS:
- ÀS 8h, NO POSTO DE GASOLINA

PALCO CRUZEIRO - BLOCOS

- ÀS 9h:
- BAIACU NA VARA
- ÀS 13h:
- NO SEU BURACO
- RESSAKA

PALCO CRUZEIRO - BANDAS

- ÀS 9h:
- ALEXANDRE PETER

► PONTA NEGRA

SÁBADO, 05

BLOCOS

- IA MAS FIQUE, ÀS 16h, NA AV. PRAIA DE GENIPABU
- POETAS, CARECAS, BRUXAS E LOBISOMENS, ÀS 18h, PRAÇA DO CONJ. PONTA NEGRA.

PRAÇA DO CONJ. PONTA NEGRA

- ÀS 15h:
- ORQUESTRA DE FREVO
- CARNAVAL DO MEU AMOR

PALCO PONTO SETE

- ÀS 19h:
- KELLY VANGE
- ÀS 21h:
- KHRYSYAL

DOMINGO, 06

BLOCOS

- EU VOU NO JARAGUÁ, ÀS 16h, NA VILA DE PONTA NEGRA.
- CARNAVILA, ÀS 19h, VILA DE PONTA NEGRA

PALCO PONTO SETE

- ÀS 19h:
- PEDRO LUCAS
- ÀS 21h:
- PERFUME DE GARDÊNIA

SEGUNDA, DIA 07

BLOCOS

- ACALANTO, ÀS 17h, NA PRAÇA DO CONJ. PONTA NEGRA
- CARNAVILA, ÀS 19h, VILA DE PONTA NEGRA

PALCO PONTO SETE

- ÀS 19h:
- RASTAFEEING
- ÀS 21h:
- PURA TENTAÇÃO

TERÇA-FEIRA, DIA 08

BLOCOS:

- CARNAVILA, ÀS 19h, VILA DE PONTA NEGRA

PALCO PONTO SETE

- ÀS 19h:
- ORQUESTRA DE FREVO
- ÀS 21h:
- LEÃO NETO
- LUCINHA LIRA

► ROCAS

SEXTA-FEIRA, DIA 04:

BLOCOS – LOCAL: BAR DO NANÁ

- ÀS 17h:
- PIABINHA
- ÀS 20h:
- CÃO DE RAÇA
- GANDAI
- PILEQUE LEGAL
- TOME CACHAÇA

TRAVESSA PEREIRA SIMÕES

- ÀS 22h:
- FRANCINALDO SHOW

SÁBADO, DIA 05:

BLOCOS – LOCAL: BAR DO NANÁ

- ÀS 17h:
- TÔ DENTRO
- ÀS 18h:
- TROÇA DO PV
- LINGUARUDOS
- ÀS 20h
- PINTO LADEADO

TRAVESSA PEREIRA SIMÕES

- ÀS 19h:
- RODA DE BAMBAS

DOMINGO, 06

BLOCOS – LOCAL: SEDE DO ARARUNA

- ÀS 16h:
- ARARUNA DO FREVO
- ÀS 17h:
- TATINHA NA FOLIA
- AREALZINHO
- ÀS 20h:
- CASTRICIANO NA FOLIA SIRI NA LATA
- NORDESTINO

TRAVESSA PEREIRA SIMÕES

- ÀS 19h:
- SWING NO SANGUE

SEGUNDA-FEIRA, DIA 07

BLOCOS – LOCAL: BAR DO NANÁ

- ÀS 17h:
- SOU+EU
- ÀS 20h:
- BOCA LOCA

TRAVESSA PEREIRA SIMÕES

- ÀS 19h:
- BANDA DETROIT
- ISAQUE GALVÃO

TERÇA-FEIRA, 08

BLOCOS – LOCAL: BAR DO NANÁ

- ÀS 21h:
- CARCARÁ
- HAWAI NO SAMBA

TRAVESSA PEREIRA SIMÕES

- ÀS 19h:
- NOVA SENSACÃO
- ÀS 21h:
- BLITZ DO SAMBA

► ALECRIM

SEXTA-FEIRA, 04

BLOCOS:

- LOCAL: AVENIDA 06
- ÀS 17h:
- CAIXA D'AGUA

► FOLIÕES DE ZÉ BENTO

- LOCAL: AVENIDA 06
- ÀS 17h:
- RECORDAR É VIVER

- LOCAL: AVENIDA 10
- ÀS 17h:
- B10

- LOCAL: GUARITA
- ÀS 17h:
- GUALECRIM
- KENGO TEM

- LOCAL: AVENIDA ALEXANDRINO DO ALENCAR
- ÀS 17h:
- CHEIRO DE ALECRIM

SÁBADO, DIA 05

BLOCOS

- LOCAL: AVENIDA PRES. SARMENTO:
- ÀS 17h:
- PSYU
- CHEIRO DE ALECRIM
- GUALECRIM
- KENGO TEM
- B10
- RECORDAR É VIVER
- CAIXA D'ÁGUA
- FOLIÕES DE ZÉ BENTO

SEGUNDA-FEIRA, DIA 07

BLOCOS

- LOCAL: AVENIDA PRES. SARMENTO:
- ÀS 17h:
- PSYU
- CHEIRO DE ALECRIM
- GUALECRIM
- KENGO TEM
- B10
- RECORDAR É VIVER
- CAIXA D'ÁGUA
- FOLIÕES DE ZÉ BENTO

TERÇA-FEIRA, DIA 08

BLOCOS

- LOCAL: AVENIDA PRES. SARMENTO:
- ÀS 17h:
- PSYU
- CHEIRO DE ALECRIM
- GUALECRIM
- KENGO TEM
- B10
- RECORDAR É VIVER

► RIBEIRA

SÁBADO (05), DOMINGO (06) E SEGUNDA (07)

DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA E TRIBOS INDÍGENAS

TERÇA-FEIRA, DIA 08

- LOCAL: RUA FREI MIGUELINHO, ÀS 17h
- 10 ANOS DA CASA DA RIBEIRA E DO DOSOL

CANASTRA (RJ) / CABRUEIRA (PB) / BAILE SEM PERDER O PASSO. (VALÉRIA OLIVEIRA E ROSA DE PEDRA), CAMARONES ORQUESTRA GUITARRÍSTICA / DUSOLTO / TREM FANTASMA E BANDA DE CHORO DO BURACO DA CATITA

SÁBADO, DIA 12

- ÀS 19h:
- LOCAL: AVENIDA DUQUE DE CAXIAS
- DESFILE DAS CAMPEÕES

► PETROPÓLIS

QUINTA-FEIRA, DIA 03

- BAILE DE MÁSCARAS
- ÀS 19h, NO LARGO DO ATHENEU.

► CENTRO HISTÓRICO

SEXTA-FEIRA, DIA 04

- ÀS 18h, NA PRAÇA ANDRÉ DE ALBUQUERQUE
- CABEÇA FEITA
- BLOCO DA AMIZADE
- MANICACAS DO FREVO
- BIG RIDER
- TROÇA DOZÉ

DOMINGO, DIA 06

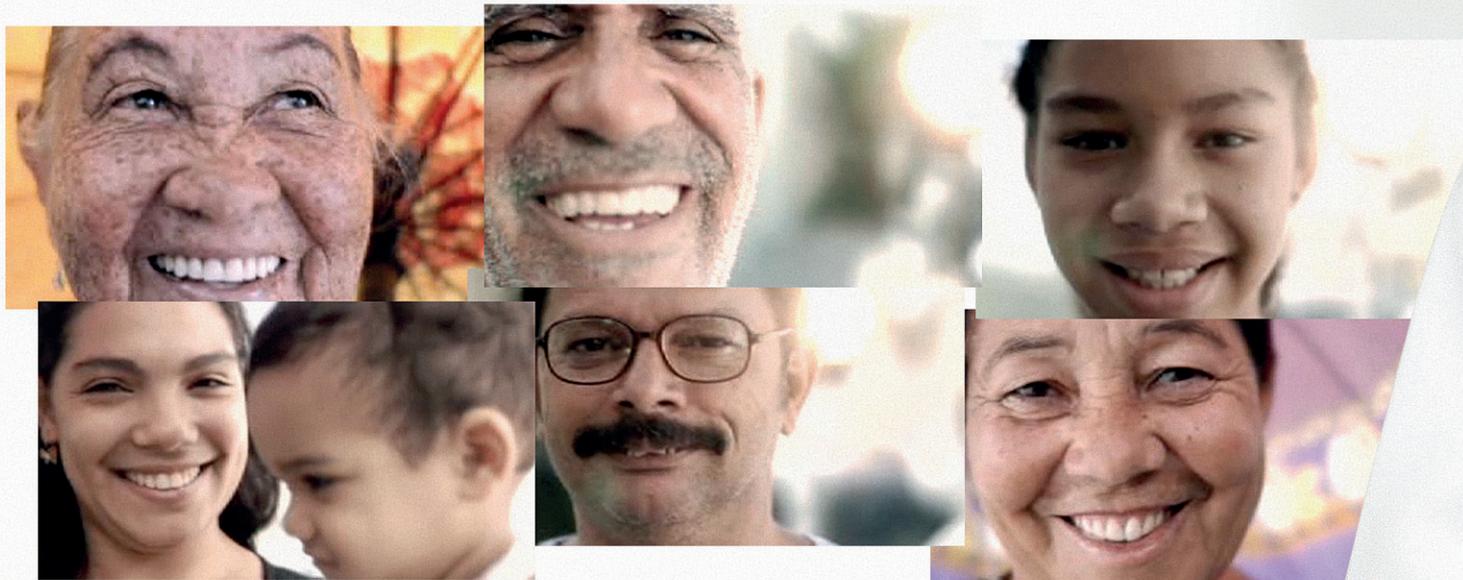
- ÀS 19h, RUA ULISSES CALDAS
- ESCOLHA DA KENGA



NEY DOUGLAS / NJ

COMO AS PESSOAS
ESTÃO EM PRIMEIRO LUGAR,
DEIXAMOS OS NÚMEROS
PARA O FINAL DO ANÚNCIO.

AME. SAÚDE RENOVADA, A GENTE MAIS FELIZ.



NOVA NATAL | PLANAL



A Prefeitura do Natal está implantando um novo modelo de gestão da saúde pública municipal. Com as AMES - Ambulatórios Médicos Especializados, a população já tem acesso a clínicas modernas, bem equipadas e com médicos especialistas. Tudo para oferecer o melhor aos pacientes, através de atendimentos de qualidade e serviços de excelência. Os números são importantes porque comprovam o resultado de todo o trabalho. Mas, acima de tudo, está a satisfação de quem é atendido.

98%
DOS NATALENSES
ATENDIDOS SATISFEITOS

25.378
ATENDIMENTOS
POR ESPECIALIDADE

27.460
ATENDIMENTOS
POR SERVIÇOS

TO | BRASÍLIA TEIMOSA

Região Salineira faz aposta na tradição

COM UM INVESTIMENTO de cerca de R\$ 2 milhões para manter a realização do seu carnaval, a cidade Macau pretende fazer uma das maiores festas de todo o estado. Com uma dezena de bandas e quatro trios elétricos, a festa foi iniciada com diversas prévias durante o início do mês de fevereiro.

Com dois pólos de festividades, um na Praça da Conceição, bem no centro da cidade, e outro no palco montado na praia de Camapum, a prefeitura espera atrair 150 mil foliões ao município.

Na Praça da Conceição, uma arena para shows com dois palcos, praça da alimentação, 60 camarotes, telões, ornamentação temática e banheiros químicos e um espaço reservado para o frevo, aguarda o início da folia. Já na praia de Camapum, que receberá os shows à tarde, dois palcos também já foram montados para o Carnaval.

Nos quatro dias de folia, a prefeitura irá distribuir mais de 10 toneladas de melaço de cana-de-açúcar que serão utilizados na tradicional brincadeira do arrastão do mela-mela. O percurso da folia, com cerca de seis quilômetros, utilizará o novo anel viário da cidade oferecendo mais segurança para quem participa da brincadeira.

Na arena montada na Praça da Conceição, os shows serão iniciados às 23 horas e só terminam com o dia amanhecendo. Com o auxílio dos dois palcos, que ajudam no revezamento dos artistas, a arena também contará com um moderno sistema de som e iluminação e entradas com detectores de metal. Ainda pelo corredor da folia, desfilam escolas de samba e uma Tribo de índio.

“Temos uma estrutura que nenhuma cidade do interior do Rio Grande do Norte tem para realizar um carnaval do porte que promovemos para os macauenses e visitantes. Tudo isso somado a uma maratona diária de quase 12 horas de folia por dia, numa programação diversificada ao ponto de agradar todos os perfis de foliões”, declarou o prefeito Flávio Veras.

A estrutura de segurança contará com 300 policiais militares, 50 agentes civis e 150 seguranças particulares. Para atender eventuais emergências, o Hospital Municipal Antonio Ferraz terá equipes médicas de plantão 24 horas com ambulâncias de prontidão.



► Mela-mela em Macau: brincadeira que arrasta milhares de foliões

AREIA BRANCA

FREVO, AXÉ, MARCHINHA E ATÉ FORRÓ

Com fama de cidade hospitaleira, Areia Branca pretende fazer um dos mais animados carnavais do litoral do Rio Grande do Norte. A folia na costa branca potiguar, com orçamento previsto em R\$ 800 mil, fará uma mistura das antigas festas, com muitas marchinhas e fantasias, aos arrastões puxados por bandas de forró e axé.

Segundo o presidente da Fundação de Cultura e gerente executivo de Eventos de Areia Branca, Ramon Rodney, o município terá dois pólos para a folia deste ano.

“Teremos um grande carnaval. A cidade está se preparando para fazer uma grande festa”, afirmou o gerente de eventos. E, ainda de acordo Ramon, os turistas que alugarem casas na cidade estarão concorrendo a prêmios. Ao alugar um imóvel no período da folia, o locador será inscrito no Central do Turista, órgão ligado à gerência de eventos, que

fará o sorteio de bebidas e ornamentação durante os quatro dias de evento.

Na praia de Upanema, ponto central para os shows, a prefeitura já iniciou a montagem de dois palcos e de toda a estrutura para o conforto e segurança dos moradores e milhares de turistas que visitarão a cidade. Hoje, dia 27, haverá uma prévia do carnaval, com a escolha do rei e da rainha e a apresentação do grupo de axé baiano Pimenta Nativa. No centro da cidade, o segundo pólo carnavalesco, a festa será iniciada no dia 02 de fevereiro, com o tradicional baile dos anciãos.

A folia oficialmente será iniciada na quinta-feira, dia 03 de março, com o encerramento do campeonato de futsal dos blocos de carnaval, e, na ocasião, também ocorrerá o primeiro arrastão. Puxado pela banda Porreta Music, um trio elétrico mobilizará o público. A festa começa em frente ao Ginásio Poliesportivo Professora Rosário Cabral e vai até o Cais Tertuliano Fernandes, no centro da cidade.

Na Praça Luiz Batista, próxima à sede da prefeitura, uma arena foi montada com

Abertura do Carnaval

Sexta dia 04 de março

- Carnaval da Melhor Idade (Arrastão pelas ruas de Macau) – Saída as 16h00min (Praça Dinarte Mariz)
- Bloco dos Idosos– Orquestra Pedras de Sal
- Bloco das Crianças – Trio - Palhaço Fuxiquinho e Banda os Pimpolhos
- Arrastão pelas ruas - Saída as 22h00min (Praça Dinarte Mariz)
- 1º Trio - Banda Kabaço Elétrico (RN)
- 2º Trio - Banda Grafith (RN)

dois palcos, 40 camarotes e quatro unidades emergenciais de saúde. Bem como terá à disposição dos foliões 45 banheiros públicos e 50 barracas padronizadas para alimentação. Com relação à segurança, a prefeitura contará com o apoio de duas equipes da Polícia Militar e 150 seguranças privados contratados.

Na arena do centro da cidade, as bandas locais abrirão por volta das 16h as festividades. Ao mesmo tempo, na praia de Upanema, trios elétricos e bandas iniciam o aquecimento para os arrastões que percorrerão todas as principais ruas e avenidas do município. Na praia de Upanema, durante os quatro dias de carnaval, a festa será iniciada pontualmente ao meio dia na.

No domingo, dia 06, haverá o desfile das escolas de samba. O carnaval termina na quarta-feira de cinzas, à tarde, com a festa do “mela mela”, na Praia de Ponta do Mel. Os foliões ao som de uma orquestra de frevo estarão se lambuzando com melaço de cana. Logo em seguida um trio elétrico anima os foliões no caminho para um banho de mar.



► Prefeitura de Apodi espera neste carnaval foliões de outras cidade e até de estados vizinhos, vindos principalmente do Vale do Jaguaribe (Ceará) e do alto sertão paraibano

Apodi investe em novo pólo carnavalesco

OS FOLIÕES DE Apodi terão uma estrutura nova para brincar o carnaval deste ano. A Secretaria de Turismo montou um palco, especialmente para a folia, nas margens do calçadão da Lagoa do Apodi para receber os visitantes que procuram o município como destino carnavalesco. Com um orçamento de R\$ 400 mil, a folia de tema “Apodi 2011 vai ser diferente” contará com a participação de dez bandas.

Segundo a secretária de Turismo de Apodi, Maria Auxiliadora Maia, a festa que tradicionalmente ocorria às margens da BR-405, rodovia que corta a cidade, foi mudada para a Lagoa do Apodi. A mudança garante mais segurança e espaço para quem prestigiará a festa. No entanto, afirma Maria Auxiliadora, não haverá mudanças no tradicional arrastão ao longo da Avenida Dr. José Macêdo, no centro da cidade.

A secretária de Turismo conta que os hotéis e pousadas já estão com 90% dos leitos reservados. Ela explica que é reflexo da atração de foliões de outras cidades e regiões, como do Vale do Jaguaribe, no Ceará, e Alto Sertão, na Paraíba.

A folia começará no dia 04, sexta-feira,

e seguirá até o dia 08, terça-feira. À noite, a festa será realizada no calçadão da Lagoa do Apodi, onde uma estrutura está pronta para receber os foliões. Durante todos os dias, Apodi oferece diversas opções de diversão, como a Barragem de Santa Cruz, Rio Apodi e clubes espalhados pela cidade e comunidades rurais.

À tarde, por volta das 17 horas, um arrastão movido por um trio elétrico levará as pessoas até a lagoa. A secretária de turismo conta que, devido à celebração, algumas ruas e avenidas ficarão fechadas para veículos, proporcionando mais tranquilidade aos foliões que forem brincar o carnaval.

Contando com um reforço da polícia militar, com guardas civis e seguranças privados contratados, a festa de Apodi será uma das mais seguras, na opinião dos organizadores. “Será um carnaval de muita alegria e muita segurança”, afirmou Maria Auxiliadora. Um posto médico, para atendimento emergencial, estará à disposição do público durante os cinco dias do carnaval. Outra providência adotada pela prefeitura será a instalação de banheiros químicos.

Programação

SEXTA FEIRA, DIA 04.

PALCO – CALÇADÃO: 21 HORAS

- Arretado Elétrico
- Danilo Nickson

SÁBADO, DIA 05.

ARRASTÃO – 15 HORAS

- Arretado Elétrico
- PALCO – CALÇADÃO: 21 HORAS**
- Grafith
- Orquestra de Frevo Metal Urbano

DOMINGO, DIA 06.

ARRASTÃO – 15 HORAS

- Bonde do Maluco
- PALCO – CALÇADÃO: 21 HORAS**
- Bonde do Maluco

- Banda Bakulejo
- Thábata

SEGUNDA-FEIRA, DIA 07

ARRASTÃO – 15 HORAS

- Banda Inala
- PALCO – CALÇADÃO: 21 HORAS**
- Saia Rodada
- Danilo Nickson e Banda Badalção
- Orquestra de Frevo Metal Urbano

TERÇA FEIRA, DIA 08

ARRASTÃO – 15 HORAS

- Rafaella Manville
- PALCO – CALÇADÃO: 21 HORAS**
- Banda Inala
- Danilo Nickson e Banda Badalção
- Banda Bakulejo

Seis dias para pensar só em se divertir

FAMOSO PELA ANIMAÇÃO na Praia de Pirangi do Norte, o carnaval de Parnamirim é um dos mais procurados do litoral sul potiguar. Durante seis dias, a praia concentrará toda a folia da cidade e, ao longo da Avenida Márcio Marinho, a praia se transformará num imenso corredor da folia.

Durante as festividades, o Rei Momo e a Rainha do carnaval assumem a cidade e alegram milhares de foliões. Blocos tradicionais como a Banda do Cajueiro, As Virgens e o Burro Elétrico fazem a festa de veranistas e turistas. Segundo o secretário de turismo de Parnamirim, Rogério Santiago, 250 mil pessoas devem comparecer à Festa de Momo em Pirangi do Norte.

Santiago justifica os investimentos na praia em razão dos esforços da Secretaria de Turismo de Parnamirim em atrair, para a área litorânea e que faz divisa com Natal, empreendimentos turísticos, como bares e restaurantes.

O carnaval será iniciado no dia 4, sexta-feira, com a coroação do rei momo e rainha do carnaval. E as majestades receberão da prefeitura de Parnamirim todos os ornamentos que compõem os títulos – coroa, cetro e faixa – e uma importância de R\$ 2 mil.

No sábado, dia 05, a partir das 17h, as ruas de Pirangi estão lotadas com a passagem do trio elétrico puxado pela banda de forró Deixe de Brincadeira. Também sairá às ruas, só que às 13h, a agremiação “Troça do Peru” animando toda a praia. O bloco, criado por um grupo de amigos, sairá com pouco mais de 300 componentes.

No mesmo dia, o carnaval terá a presença do bloco Burro Elétrico, que durante sua movimentação, que cruza a Avenida Deputado Márcio Marinho até alcançar a Praça São Sebastião, distribuirá água e cerveja. Durante a festa, uma banda de frevo animará o bloco ao longo do percurso.

Segundo o secretário de turismo, o esforço da prefeitura de Parnamirim é para manter a praia como o mais importante e badalado destino turístico de verão do litoral sul potiguar. “O carnaval traz sempre um bom retorno financeiro para o município”. Com seus hotéis e pousadas já registrando uma excelente ocupação, o balneário deverá receber, durante cada dia de festa, aproximadamente 50 mil visitantes.





► Banda do Cajueiro, Burro Elétrico e As Virgens

O carnaval ainda conta com o “Concurso das Virgens”, marcado para a segunda-feira, dia 07, durante o desfile do Bloco das Virgens de Pirangi. O desfile está marcado para as 17h, quando uma comissão selecionará as doze virgens mais representativas e bem produzidas que concorrerão a prêmios em dinheiro.

Na tarde da quarta-feira de cinzas, como a festa não pode parar, a praia Pirangi ainda explode de alegria com o Bloco Vassourinhas. A agremiação carnavalesca é formada por funcionários da prefeitura, principalmente trabalhadores do serviço de limpeza urbana, que terão um momento de lazer e diversão após a estafante rotina de trabalho.

A prefeitura montou uma grande estrutura para receber os visitantes. A iluminação ao longo da Avenida Deputado Márcio Marinho foi reforçada, bem como foram instalados diversos banheiros químicos. O Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena, na região central de Parnamirim, estará com equipes extras para atender a emergências.

Com convênios junto ao Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, Rogério Santiago espera que este ano seja o carnaval mais tranquilo de todos os tempos. “Nos esforçamos para montar uma festa alegre, segura e confortável para todos que visitarem a praia”, complementou.



AUGUSTO RATIS / NU



KAMILLO MARINHO / NU

PARNAMIRIM.

O CARNAVAL MAIS ANIMADO DO RN.

De 04 a 08 de março

PROGRAMAÇÃO:

SEXTA-FEIRA

20h - Abertura do Carnaval com a entrega das chaves da cidade pelo Prefeito Maurício Marques

21h - Trio Elétrico na avenida com Garota Safada

SÁBADO

17h - Abertura dos blocos: Bloco da Saúde e Banda Verdadeira Chama

20h - Bloco Burro Elétrico e Banda Detroit

21h - Trio Elétrico na avenida com Deixe de Brincadeira

23h - Shows na Praça São Sebastião

DOMINGO

20h - Trio Elétrico na avenida com Forró da Pegação

23h - Shows na Praça São Sebastião

SEGUNDA-FEIRA

Desfile das Virgens na avenida Deputado Márcio Marinho

18h - Trio Elétrico na avenida com Cavaleiros do Forró

21h30 - Trio Elétrico na avenida com Pura Tentação

23h - Shows na Praça São Sebastião

TERÇA-FEIRA

17h30 - Bloco da Banda do Cajueiro com Pura Tentação

21h30 - Trio Elétrico na avenida com Pimenta N'ativa

23h - Shows na Praça São Sebastião

Blocos Populares e Tradicionais durante todo o dia na Avenida Deputado Márcio Marinho.

GAROTA SAFADA

CAVALEIROS DO FORRÓ

FORRÓ DA PEGAÇÃO

PIMENTA N'ATIVA e SERGINHO

BURRO ELÉTRICO

PURA TENTAÇÃO

VERDADEIRA CHAMA



Sim
Parnamirim
É possível fazer mais.